

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Médicas
Assessoria de Extensão

Resumos dos Projetos de Extensão do CCM entre 2014 e 2017

2014

PROBEX

1. Título do projeto: Intervenção Precoce: Prevenção do Autismo

Coordenador (a): Jacicarlos Lima de Alencar

Resumo da proposta: Nossa proposta é trabalhar na construção da subjetividade com bebês e crianças pequenas, trabalho que se fundamenta na teoria psicanalítica. Todo ano escolhemos um registro pulsional, para o qual focamos nossa atenção. Ao longo desses anos pudemos perceber que os primeiros anos de vida, e a forma como o psiquismo da criança se constitui, são fundamentais para a estruturação da personalidade. Mas vem chamando nossa atenção o número crescente de crianças com traços autísticos, que procuram os atendimentos. Também escutamos colegas de outros serviços intrigados e interrogativos referirem o aumento de crianças com traços autísticos que procuram seus consultórios, razão pela qual estamos dedicando uma especial atenção à pesquisa e ao tratamento do autismo nos últimos dois anos e pretendemos continuar, pois tratamentos foram iniciados nos anos anteriores que não podem ser interrompidos. Para isso procuramos informar os serviços que atendem crianças pequenas para identificar os sinais precoces de autismo, para que em seguida essas crianças nos sejam encaminhadas. O projeto constitui também um pólo de pesquisa, pois os casos são permanentemente articulados com a teoria, e esta articulada com a clínica. Nos últimos dois anos, contamos com uma colaboração com os setores da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional no sentido de promover uma atenção mais integralizada.

Palavras-chave: Psicanálise, autismo, subjetividade, linguagem, diversão

2. Título do projeto: PALHASUS

Coordenador (a): Aldenildo Araújo de Moraes Fernandes Costeira

Resumo da proposta: O projeto PALHASUS caracteriza-se pelo foco na humanização, considerando que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Esta tem sido uma preocupação histórica na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que se observa que essas interações encontram-se limitadas pela ênfase no aspecto técnico e na condição biológica da doença, perdendo a perspectiva dos sujeitos envolvidos. Os participantes, a partir de formação prévia na Oficina do Riso da UFPB, desenvolvem o papel de Palhaços Cuidadores, aperfeiçoando uma tecnologia leve, cujas habilidades dependem do exercício em espaços privilegiados de desenvolvimento do

cuidado. O projeto elenca cenários de prática que envolvem pessoas em situações de internação hospitalar e ou de vulnerabilidade social. Enfoca as diversas fases da vida humana, desde a infância à velhice. Essa atuação, além de contribuir na formação dos estudantes, no tratamento e cuidados das pessoas visitadas, repercute nos trabalhadores, ao interagir diretamente com os mesmos e despertar para o auto-cuidado no papel de cuidador. Já houve quatro Oficinas do Riso da UFPB, como forma dos extensionistas e futuros profissionais da saúde desenvolverem o brincar, através da visão da criança, como também se “auto-conhecerem” e desenvolver um conhecimento crítico-reflexivo a cerca das formas de atuação em saúde vigentes, bem como a forma de desenvolver a humanização, tendo sido formados 129 Palhaços Cuidadores. As atuações nos referidos cenários de práticas iniciaram em setembro de 2010, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, atualmente ampliado em cinco campos de atuação e iniciado processo de inclusão de mais um cenário.

Palavras-chave: Palhaço, Cuidador, Humanização, Saúde, Cultura

3. Título do projeto: Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na atenção básica -PINAB

Coordenador (a): Pedro José Santos Carneiro Cruz

Resumo da proposta: Esta proposta destina-se a apoiar a mobilização de ações de extensão empreendidas pelo Projeto 'PINAB - Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica - em comunidades e instituições do bairro do Cristo Redentor, desenvolvido sob a coordenação de docentes do Departamento de Promoção da Saúde/CCM/UFPB. Assim, serão articuladas por meio da proposta em tela ações realizadas a partir da atuação de seis grupos operativos, um núcleo e dois cursos vinculados ao PINAB, que são: Grupo Saúde na Comunidade, Apoio a Terapia Comunitária, Grupo Idosos, Grupo Saúde do Trabalhador, Grupo Horta e Grupo Escola, Núcleo Intersetorial Segurança Alimentar e Nutricional, Curso de Saúde Comunitária e Curso de Segurança Alimentar e Nutricional. Atuarão estudantes das diversas áreas do conhecimento, além de nutricionistas e docentes. Possui três frentes de atuação: 1) ações educativas com grupos comunitários de: escolares, usuários e trabalhadores da USF e moradores das comunidades acima citadas; 2) visitas domiciliares; 3) formação; e 4) núcleo colegiado gestor do Projeto. Pretende-se com tais ações possibilitar uma intervenção humanizada da nutrição no cotidiano da comunidade na busca da Promoção à Saúde. O Projeto será desenvolvido segundo o referencial teórico-metodológico da educação popular, no sentido de contribuir para a Promoção da Saúde, da Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito comunitário e do Cuidado em Saúde, bem como favorecer o desenvolvimento social nas comunidades envolvidas, valorizando ainda a interdisciplinaridade possibilitando aos extensionistas a percepção do trabalho em saúde como um ato de compromisso social e construção coletiva de cidadania.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional, Saúde da Família, Educação Popular, Educação Alimentar e Nutricional.

4. Título do projeto: Práticas Integrals de Educação Popular e Saúde Comunitária

Coordenador (a): Marcos Oliveira Dias Vasconcelos

Resumo da proposta: A atual conjuntura hegemônica das práticas educativas em saúde tem se caracterizado por ações centradas no modelo prescritivo e biologicista. Considerando construir possibilidades metodológicas para se construir esta prática em uma dimensão crítica, humanística e dialógica, propõe-se o Projeto de Extensão “Práticas Integrals de Educação Popular e Saúde Comunitária”, o qual integrará parte das ações do projeto PINAB – “ Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica”, o qual originou-se como atividade de nutrição da UFPB. Esta proposta visa desenvolver ações e reflexões de promoção da saúde no campo da Saúde Coletiva e da Segurança Alimentar e Nutricional, orientado pelo referencial teórico- metodológico da Educação popular. Suas iniciativas priorizam o exercício do diálogo , permitindo o desvelamento de caminhos, saberes e práticas onde os aspectos sócio-culturais potencializam práticas alimentares saudáveis e ações direcionadoras da qualidade de vida em comunidades populares. O projeto atuará com as comunidades de Jardim Boa Esperança e Pedra Branca, localizadas no Bairro Cristo Redentor em João Pessoa/PB, especialmente em espaços como a Unidade de Saúde da Família “Vila Saúde”. Suas ações organizam-se em três frentes: 1) atividades coletivas com: grupo da terapia comunitária, famílias beneficiárias do programa Bolsa Família e movimentos/organizações populares locais; 2) visitas domiciliares às famílias; e 3) gestão compartilhada do projeto. O PINAB busca, assim, impulsionar o fortalecimento local da participação popular na gestão do serviço , desenvolver o olhar crítico e humanizado dos trabalhadores, bem como a interação profunda do estudante em formação com os problemas e desafios da realidade comunitária.

Palavras- chave: Promoção da Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional, Educação popular em saúde.

5. Título do Projeto: Promovendo a conscientização e o incentivo à doação de

medula óssea.

Coordenador(a): Leina Yukari Etto

Resumo da proposta: Este projeto tem como objetivo promover a conscientização acerca da importância da doação de medula óssea, fornecendo informações sobre o processo para se tornar um doador e estimulando o incremento à doação de medula óssea no Estado da Paraíba. Os extensionistas, estudantes da área de saúde, serão responsáveis pela distribuição de materiais informativos e de incentivo à doação de medula óssea, bem como por conversas informais e/ou palestras nos ambientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley e nos centros de ensino da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Palavras- chave: Doação de medula óssea, transplante de medula óssea, registro de doadores de medula óssea.

6. Título do projeto: Programa de Saúde do Trabalhador -PROSAT

Coordenador (a): Cidália de Lourdes de Moura Santos

Resumo da proposta: O Programa de Saúde do Trabalhador (PROSAT) foi criado face à inexistência de práticas neste campo, para atender pacientes com agravos relacionados ao trabalho, buscando prestar assistência integral à sua saúde, assim como estabelecer o nexu causal entre o adoecimento e a atividade laboral, e contribuir para a formação de

recursos humanos, com as abordagens na área de Saúde do trabalhador. O presente projeto tem como objetivo prestar atendimento aos trabalhadores resgatando sua história clínico-ocupacional e outras informações para estabelecimento denexo causal entre os danos/agravos e o processo e organização do trabalho, visando a assistência integral à saúde, colaborando na formação de recursos humanos e na produção de conhecimentos em Saúde do Trabalhador.

- Palavras- chave: Saúde do Trabalhador, Atividades laborais, Agravos laborais.

7. Título do projeto: Promovendo saúde através do uso racional de medicamentos

Coordenador (a) : Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá

Resumo da proposta: A proposta deste trabalho de extensão universitária é disseminar a cultura do uso adequado do medicamento, visto ser este tema um grave problema de saúde pública, onde cada vez mais é difundida a utilização inadequada do arsenal farmacoterapêutico, seja por falhas nas prescrições ou pelo costumeiro hábito da automedicação, dentre outros processos mais complexos. Tendo como objetivo geral difundir entre os alunos do curso de Medicina da UFPB a lógica do Uso Racional de Medicamentos e suas aplicações na prática médica com incremento da promoção de ações educativas na comunidade.

Palavras- chave: Saúde Pública, Medicamentos, Uso racional.

1. Hemovigilância: construindo um plano de monitorização de reações transfusionais

Coordenador: Lorena Costa Corrêa .

Resumo: A hemovigilância pode ser definida como um conjunto de procedimentos de verificação da cadeia transfusional, que objetiva colher e processar informações dos efeitos adversos resultantes da transfusão de hemocomponentes. A notificação é necessária tanto para os doadores e receptores como para os processos ou atividades no amplo contexto da hemotransfusão. Os extensionistas deverão fazer a busca ativa de pacientes hemotransfundidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e acompanhá-los nas 24 horas após o ato transfusional com o objetivo alertar a equipe clínica responsável para a necessidade da notificação de reações transfusionais.

Palavras-Chave: hemovigilância, reações transfusionais, transfusão sanguínea

FLUXX

1. Cuidando da Saúde Com Plantas Mediciniais

Coordenador: Dilma Lucena de Oliveira

A fitoterapia é tratada pelo grupo que promove o curso como um potente instrumento de promoção de saúde na medida de sua potencia em resgate cultural do conhecimento de auto-cuidado, bem como se apresentar como uma alternativa terapêutica eficaz e segura

para muitos problemas de saúde prevalentes no território de saúde onde atua. O grupo são estudantes da disciplina Módulo Horizontal II - Saúde da Comunidade, do curso de medicina da UFPB. Visa fomentar a fitoterapia no bairro enquanto apoderamento para o auto-cuidado e autonomia das pessoas do território, possibilitando o resgate dos saberes e estratégias utilizados no lugar, focando na fitoterapia. Utilizará da metodologia cosntrutivista, visando elaborar uma cartilha de fitoterapia com o conhecimento dos participantes para enfrentamento de alguns problema de saúde prevalentes no lugar. A cartilha pode depois ser utilizada para divulgar a fitoterapia com a população do território

Palavras-Chave: promoção da Saúde, Fitoterapia

2. Laboratório de Função Pulmonar

Coordenador: Gesualdo Pereira Soares

O Laboratorio de Função Pulmonar funciona durante todo o ano por ser o único serviço público na Paraíba que realiza exames de função pulmonar. A carga horária citada é anual. O Laboratorio de função pulmonar localiza-se no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley desta UFPB. O público atingido são todos os pacientes atendidos no ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, portadores de asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, além dos pacientes que serão submetidos à perícia médica e cirurgia. Essa avaliação da função pulmonar é de extrema importância em pacientes pneumopatas para diagnóstico funcional e orientação terapêutica. É necessário também avaliação funcional em pacientes que serão submetidos à cirurgia torácica ou abdominal alta para avaliação do risco cirúrgico. Finalmente o exame de função pulmonar é de extrema importância em todos os pacientes que serão submetidos à perícia médica.

Palavras-Chave: Função Pulmonar, Espirometria, Prova funcional pulmonar

3. Atendimento Ambulatorial

Coordenador: Fatima Maria Macedo dos Santos

Propomos atendimento ambulatorial na área específica da Pneumologia. Com ênfase especial às Doenças Obstrutivas Crônicas (DPOC e Asma Bronquica além das Doenças Bronquiectásicas). Nosso público alvo concentra-se nos pacientes que chegam ao ambulatório do Hospital Universitário advindos da grande João Pessoa assim como de todos os Municípios do Estado da Paraíba clientes que procuram ou são encaminhados ao referido ambulatório.

Palavras-Chave: DPOC, BRONQUIECTASIAS, ASMA BRONQUICA

1. Título do projeto: Assistência Psicoeducativa ao Obeso Mórbido candidato a Gastroplastia, através de um Projeto de Extensão Coordenador(a): Virginia Angela Menezes de Lucena e Carvalho. **Email:** delucena@ccm.ufpb.br

Resumo: A obesidade é uma patologia crônica, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que resulta de uma interação complexa de fatores endócrino metabólicos, genéticos, socioeconômicos, comportamentais, culturais e psicológicos, entre outros. Sua gênese é multifatorial. É configurada por diversos fatores: a ingestão calórica excessiva, ausência de atividade física frequente, metabolismo basal lento, etc. A obesidade mórbida é comumente identificada pelo grande acúmulo de gordura, e de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é diagnosticada especificamente pelo cálculo do “índice de massa corporal”, padrão reconhecido internacionalmente. Diante das consequências insatisfatórias dos tratamentos convencionais na perda de peso, os obesos necessitam de uma intervenção mais eficiente: a cirurgia bariátrica. A cirurgia bariátrica é um procedimento de alta complexidade, indicado para o tratamento da obesidade mórbida, que é internacionalmente definida por um Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 40 Kg/m². A definição pode também incluir pacientes com IMC entre 35 e 50 Kg/m² associado a comorbidades graves relacionadas à obesidade. O propósito desta intervenção é o de proporcionar Assistência PsicoEducativa ao Obeso Mórbido candidato a Gastroplastia, através de um Projeto de Extensão do PROBEX. A proposta trata-se de uma intervenção exploratória descritiva, transversal, com base na metodologia qualitativa. A técnica utilizada para tanto será a de análise de conteúdo. A amostra será constituída por obesos mórbidos de ambos os sexos, os quais são candidatos ao procedimento cirúrgico bariátrico no (H.U.L.W.) Esta será trabalhada no período de Maio a Dezembro de 2015. Enfim, se trata de uma intervenção importante e de grande relevância social, para o paciente obeso, fomentando uma possível mudança no estilo de vida. Ademais proporcionara um “feedback” ao paciente e a equipe multidisciplinar.

2. Título do projeto: Caduceus: Rede de Cuidado em Cardiologia Pediátrica **Coordenadora:** Juliana Sousa Soares. **E-mail:**

jusousasoes1@yahoo.com.br **Resumo:** O projeto objetiva a participação de estudantes nas atividades da rede cardiológica pediátrica Pernambuco/Paraíba, numa perspectiva multiprofissional de assistência a criança com cardiopatia congênita.

3. Título do projeto: Intervenção Precoce: Prevenção do Autismo **Coordenador (a):** Jaci Carlos Lima de Alencar. **Email:** jacicarlos@ccm.ufpb.br

Resumo: Nossa proposta é trabalhar na construção da subjetividade com bebês e crianças pequenas, trabalho que se fundamenta na teoria psicanalítica. Todo ano escolhemos um registro pulsional, para o qual focamos nossa atenção. Ao longo desses anos pudemos perceber que os primeiros anos de vida, e a forma como o psiquismo da criança se constitui, são fundamentais para a estruturação da personalidade. Mas vem chamando nossa atenção o número crescente de crianças com traços autísticos, que procuram os atendimentos. Também escutamos colegas de outros serviços intrigados e interrogativos referirem o aumento de crianças com traços autísticos que procuram seus

consultórios, razão pela qual estamos dedicando uma especial atenção à pesquisa e ao tratamento do autismo nos últimos dois anos e pretendemos continuar, pois tratamentos foram iniciados nos anos anteriores que não podem ser interrompidos. Para isso procuramos informar os serviços que atendem crianças pequenas para identificar os sinais precoces de autismo, para que em seguida essas crianças nos sejam encaminhadas. O projeto constitui também um pólo de pesquisa, pois os casos são permanentemente articulados com a teoria, e esta articulada com a clínica. Nos últimos dois anos, contamos com uma colaboração com os setores da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional no sentido de promover uma atenção mais integralizada.

4. Título do projeto: Incentivando e apoiando a contracepção segura na adolescência

Coordenador (a): Gilka Paiva Oliveira Costa.

Email: gilkapaiva@yahoo.com.br

Resumo: Entendendo a assistência à saúde no seu sentido mais amplo, como fonte de orientação e meio facilitador de proteção à gravidez não planejada, bem como reconhecendo a escola como espaço mais representativos da vida social dos adolescentes, significando um importante campo para pesquisas e intervenções com foco na adolescência, pretende-se oferecer orientação contraceptiva e acesso aos métodos contraceptivos reversíveis e de alta eficácia para alunas adolescentes de ensino médio. Além disso, sabe-se que uma gravidez na adolescência é um importante fator de risco para uma outra gestação ainda na adolescência. Desse modo promover a contracepção para adolescentes em atendimento obstétrico representa uma importante ação para prevenir novas gestações para adolescentes que engravidaram.

5. Título do projeto: Laboratório de Função Pulmonar

Coordenador: Gesualdo Pereira Soares. **E-mail:** g.p.soares@uol.com.br **Resumo:** O Laboratório de Função Pulmonar funciona durante todo o ano, nos dois turnos, por ser o único serviço público na Paraíba que realiza exames de função pulmonar. A carga horária citada é anual. O Laboratório de função pulmonar localiza-se no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley desta UFPB. O público alvo são todos os pacientes pneumopatas atendidos no ambulatório de Pneumologia e enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, além dos pacientes externos encaminhados de outros setores públicos e privados, com finalidade de avaliação da função pulmonar.

6. Título do projeto: Observatório da produção do cuidado no Sistema Único de Saúde: conectando saberes e práticas no cuidado a puérperas e bebês

Coordenador (a): Luciano Bezerra Gomes. **Email:** Lucianobgomes@gmail.com

Resumo: Os esforços para construção do cuidado em saúde perpassam toda a cadeia de trabalhadores na medida em que estes se veem implicados nas práticas de saúde. No entanto, tais esforços perdem, em muito, sua potencialidade quando restringem o usuário a um corpo biológico que adocece, tornando-o apenas um conjunto de sinais e sintomas. “Observatório da produção do cuidado no SUS: conectando saberes e práticas

no cuidado a puérperas e bebês” é uma ação que objetiva promover encontros entre estudantes da UFPB, usuárias, trabalhadores e gestores da maternidade Cândida Vargas, João Pessoa/PB, entre os meses de maio e dezembro de 2015. Nesse sentido, através de escuta ativa e de intervenção compartilhada, os extensionistas conhecerão as experiências e percepções das usuárias nos seus encontros com as redes de saúde, desde os cuidados pré-natais até o nascimento e adentrarão nos modos de pensar e fazer saúde dos trabalhadores e gestores de forma a conhecer seu processo de trabalho. Esse diálogo oportunizará o protagonismo das usuárias através das suas narrativas sobre a busca pelo cuidado, na sua singularidade e multiplicidade; propiciará que estudantes e professores compreendam a produção do cuidado a partir das formas como se dão as relações sociais que perpassam o trabalho e permitirá que trabalhadores e gestores sejam corresponsáveis pelas ações de intervenção, na medida em que apresentarem suas demandas aos estudantes e professores envolvidos. A partir dessas conexões, estudantes, usuárias, trabalhadores e gestores poderão junto dialogar e colaborar para a produção de um cuidado mais humano e respeitoso.

7. Título do projeto: Orientação Dietética No Combate à Anemia

Coordenador: Luís Fábio Barbosa Botelho. **E-mail:** luisfabio@superig.com.br

Resumo: O objetivo do projeto é fornecer orientações dietéticas para o combate das anemias carenciais, conscientizando sobre a importância de uma boa educação nutricional e estimulando os pacientes e acompanhantes a se tornarem disseminadores de informação. Os extensionistas serão responsáveis pela distribuição de materiais informativos e pela realização de palestras e ou conversar informais nos ambientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

8. Título do projeto: Palhasus

Coordenador (a): Aldenildo Araújo de Moraes Fernandes Costeira. **Email:** aldenildo@hotmail.com

Resumo: O projeto PalhaSUS é uma extensão universitária popular que tem como missão proporcionar uma melhor qualidade de vida, fazendo uso das relações humanas de forma emancipatória. Propicia intervenções com foco na humanização, pois acredita que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Nesta realidade, o PalhaSUS busca transformar de forma positiva os ambientes em que atua para que ocorra uma melhor ação de cuidado e tratamento das pessoas assistidas e seus cuidadores, também influencia na formação dos estudantes além de despertá-los para o auto-cuidado no papel de cuidador. Nos espaços de atuação nos inserimos na realidade disponibilizada com intuito de manter uma melhor relação com todos, para podermos promover uma ação em saúde de acordo com as particularidades e desejos de cada indivíduo. Os extensionistas vivenciam uma oficina de 40 horas titulada oficina do riso, a partir dela cada participante passa a se reconhecer como palhaço cuidador e a atuar nos cenários de prática, desenvolvendo-se e se descobrindo como um ator importante no processo de cuidado das pessoas além da oficina eles participam de encontros do desenvolvimento do palhaço cuidador para que o palhaço esteja sempre se renovando e melhorando sua atuação. Atualmente o projeto atua no Hospital Universitário Lauro Wanderley, Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, Hospital Padre Zé, Hospital São Vicente de Paula, Instituição de longa permanência Vila Vicentina. Já atuou na Casa de

Acolhida de Criança Jesus de Nazaré e Centro de Atenção Psicossocial Infantil. Se iniciou apenas para os estudantes de medicina, mas no ano 2014 se ampliou abrindo vagas para todo o campus I da UFPB permitindo ainda mais trocas de experiências e saberes pela prática interdisciplinar. Ao decorrer das ações desenvolvidas por este grupo de extensão, PalhaSUS se articulou com outros projetos que desenvolvem ações importantes de extensão com especificidades no núcleo de suas ações, mas abrangentes na perspectiva de favorecer desenvolvimento comunitário tendo como base da intervenção a Educação Popular. A partir disso, por ser observado a potência que o Palhaço Cuidador desempenha nos espaços de diálogos, permitindo que os sujeitos interajam, compartilhem saberes, reflitam as práticas e construam novas ações em seus meios de convivência, em 2012, o PalhaSUS passou a contribuir com as ações do Programa de Educação Popular em Saúde (PROGEPS). Em 2013, o PalhaSUS passou a constituir um projeto dentro do PROGEPS: Ação interdisciplinar na perspectiva da gestão participativa do SUS e da arte nas práticas de cuidado em saúde. A importância do PalhaSUS nesse processo, ficou demonstrada pelo envolvimento de membros de outros projetos na V Oficina do Riso. Estes Palhaços cuidadores egressos da V Oficina em atuação em seus espaços comunitários, potencializaram a mobilização e a participação da comunidade. Nos espaços em que o Palhaço Cuidador atua, é perceptível o alcance de sua intervenção para todas as faixas etárias e a abertura que propicia uma liberdade para o diálogo humanizado.

9. Título do projeto: Práticas integrais de educação popular em saúde comunitária

Coordenador (a): Pedro José Santos Carneiro Cruz. **E-mail:** pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

Resumo: Esta proposta destina-se a apoiar a mobilização de ações de extensão empreendidas pelo Projeto 'PINAB - Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica - em comunidades e instituições do bairro do Cristo Redentor, desenvolvido sob a coordenação de docentes do Departamento de Promoção da Saúde/CCM/UFPB. Assim, serão articuladas por meio da proposta em tela ações realizadas a partir da atuação de seis grupos operativos, um núcleo e dois cursos vinculados ao PINAB, que são: Grupo Saúde na Comunidade, Apoio a Terapia Comunitária, Grupo Idosos, Grupo Saúde do Trabalhador, Grupo Horta e Grupo Escola, Núcleo Intersetorial Segurança Alimentar e Nutricional, Curso de Saúde Comunitária e Curso de segurança Alimentar e Nutricional. Atuarão estudantes das diversas áreas do conhecimento, além de nutricionistas e docentes. Possui três frentes de atuação: 1) ações educativas com grupos comunitários de: escolares, usuários e trabalhadores da USF e moradores das comunidades acima citadas; 2) visitas domiciliares; 3) formação; e 4) núcleo colegiado gestor do Projeto. Pretende-se com tais ações possibilitar uma intervenção humanizada da nutrição no cotidiano da comunidade na busca da Promoção à Saúde. O Projeto será desenvolvido segundo o referencial teórico-metodológico da educação popular, no sentido de contribuir para a Promoção da Saúde, da Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito comunitário e do Cuidado em Saúde, bem como favorecer o desenvolvimento social nas comunidades envolvidas, valorizando ainda a interdisciplinaridade possibilitando aos extensionistas a percepção do trabalho em saúde como um ato de compromisso social e construção coletiva de cidadania.

10. Título do projeto: Programa de saúde do trabalho Coordenador (a): Cidália de Lourdes de Moura Santos. **Email:** cidalia@ccm.ufpb.br

Resumo: O Programa de Saúde do Trabalhador (PROSAT) foi criado face à inexistência de práticas neste campo, para atender pacientes com agravos relacionados ao trabalho, buscando prestar assistência integral à sua saúde, assim como estabelecer onexo causal entre o adoecimento e a atividade laboral, e contribuir para a formação de recursos humanos, com as abordagens na área de Saúde do trabalhador. O presente projeto tem como objetivo prestar atendimento aos trabalhadores resgatando sua história clínico-ocupacional e outras informações para estabelecimento de nexocausal entre os danos/agravos e o processo e organização do trabalho, visando a assistência integral à saúde, colaborando na formação de recursos humanos e na produção de conhecimentos em Saúde do Trabalhador.

11. Título do projeto: Promovendo a conscientização acerca da psoríase e a melhora na qualidade de vida de seus portadores

Coordenadora: Esther Bastos Palitot. **E-mail:** estherpalitot@hotmail.com **Resumo:** O projeto tem como objetivo geral conscientizar pacientes, acompanhantes, usuários e profissionais de saúde sobre a psoríase e melhorar a qualidade de vida dos portadores no Estado da Paraíba. Suas ações ocorrem em centros de ensino da Universidade Federal da Paraíba, local de espera dos ambulatórios e demais ambientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley; espaços de acolhimento nas Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. Os extensionistas utilizam cartazes e banners com informações sobre a doença, além de panfletos com outros dados; e abordam a temática através de palestras e conversas informais em que o público-alvo pode compartilhar experiências vividas e trocar conhecimentos.

12. Título do projeto: Promovendo A Conscientização E O Incentivo A Doação De Medula Óssea Coordenadora: Leina Yukari Etto. **E-mail:** leina.etto@gmail.com

Resumo: Este projeto tem como objetivo promover a conscientização acerca da importância da doação de medula óssea, fornecendo informações sobre o processo para se tornar um doador e estimulando o incremento à doação de medula óssea no Estado da Paraíba. Os extensionistas, estudantes da área de saúde, serão responsáveis pela distribuição de materiais informativos e de incentivo à doação de medula óssea, bem como por conversas informais e/ou palestras nos ambientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley e nos centros de ensino da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

13. Título do projeto: Educação em Saúde aplicada a Prevenção da Asma

Coordenadora: Fatima Maria Macêdo. **E-mail:** drfatimamacedo@ig.com.br **Resumo:** A Asma é uma patologia bastante comum, que afeta tanto crianças quanto adultos e que se tornou um problema mundial de saúde. Apesar de não existir cura, o manejo adequado pode resultar em controle da doença e, com este intuito, estudos mostraram que a intervenção educacional, associada ao tratamento farmacológico é fundamental no controle da patologia. Com isso, o projeto tem como objetivo avaliar o conhecimento da população em relação à Asma e promover orientação, educação e conscientização

acerca da adoção de medidas preventivas para a patologia e, assim, melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O projeto é realizado no Ambulatório da Pneumologia e no Ambulatório da Pediatria de um Hospital Universitário da Paraíba, onde são dadas orientações aos usuários do serviço que aguardam atendimento nesses ambulatórios, através de cartazes e panfletos explicativos. São fornecidas informações indispensáveis ao tratamento não farmacológico, através da abordagem de temas como higiene ambiental, alimentação, tabagismo, uso correto dos dispositivos inaladores e esclarecimentos sobre a patologia. Ainda, são feitos questionamentos sobre o modo como a população costuma lidar com sua doença, observando possíveis equívocos e corrigindo-os.

14. Título do projeto: Promovendo saúde através do uso racional de medicamentos

Coordenador (a): Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá. **Email:** maisacartaxo13@gmail.com

Resumo: A proposta deste trabalho de extensão universitária é disseminar a cultura do uso adequado do medicamento, visto ser este tema um grave problema de saúde pública, onde cada vez mais é difundida a utilização inadequada do arsenal farmacoterapêutico, seja por falhas nas prescrições ou pelo costumeiro hábito da automedicação, dentre outros processos mais complexos. Tendo como objetivo geral difundir entre os alunos do curso de Medicina da UFPB a lógica do Uso Racional de Medicamentos e suas aplicações na prática médica com incremento da promoção de ações educativas na comunidade.

15. Título do projeto: Semente de mostarda: Oncologia de qualidade com humanidade

Coordenador: Klecius Leite Fernandes. **E-mail:** kleciusleite@hotmail.com **Resumo:**

-

16. Título do projeto: “Tiquinho de Alegria”: a palhaçoterapia na humanização da assistência hospitalar

Coordenadora: Iaponira Cortez Costa de Oliveira. **Email:** iaponiracortez@yahoo.com.br

Resumo: O “Tiquinho de Alegria” é um Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que vem sendo realizado desde 2010. Tem a proposta de contribuir na humanização da assistência hospitalar no Hospital Universitário Lauro Wanderley/HULW, com estratégias lúdicas de riso, alegria, brincadeiras e ações educativas no enfrentamento da hospitalização. A ação extensionista é interdisciplinar, com a participação de alunos de vários cursos de graduação da UFPB (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Serviço Social, Artes), que vestidos de palhaços intervêm com brincadeiras, piadas, risos, alegria, cores, simpatia e faz-de-conta promovendo mudanças ao ambiente hospitalar. A criança se diverte e encontra um sentido para sorrir e gargalhar, amenizando seus medos; melhorando o humor, o organismo reage positivamente à recuperação e o que é melhor, os pacientes recebem o tratamento e atenção dos “doutores da alegria” gratuitamente, sem necessidade de “pegar ficha” ou “por ordem de chegada”. A figura do palhaço no universo hospitalar mostra que é

possível articular o cuidar e a educação minimizando o efeito negativo do binômio hospital-doença. Ao inserir o aluno na realidade do hospital aliando teoria e prática, oportuniza compreender a realidade hospitalar e a importância da humanização da assistência contribuindo para a formação integral a partir da vivência prática, reflexiva e plural do processo ensino-aprendizagem. Finalizado em 2014 foi renovado buscando continuar com o processo educativo e aperfeiçoador do ensino acadêmico e profissional sempre pautado na ética, no compromisso social e na formação cidadã.

FLUEX

1. Título do projeto: Ambulatório de cosmiatria e laser
Coordenadora: Carla Wanderley Gayoso. **E-mail:** carlagayoso@yahoo.com.br

Resumo: Atender aos pacientes encaminhados do ambulatório de Dermatologia do HULW que apresentem queixas de distúrbios estéticos da pele que lhes causem insatisfação com a autoimagem, e, conseqüentemente, repercussões na saúde física e mental. Inserido no contexto biopsicossocial dos pacientes, este projeto proporcionará tratamento de cosmiatria realizado por profissional capacitado, evitando-se, portanto, os riscos do uso indiscriminado de produtos e procedimentos inadequados, além de oferecer aos alunos participantes um cenário teórico-prático nesta área da Dermatologia pouco abordada na graduação.

2. Título do projeto: Assessoria de Extensão do CCM: apoio a ações integrais de promoção da extensão em articulação com o ensino e a pesquisa na formação médica

Coordenador (a): Pedro José Santos Carneiro Cruz.
E-mail: pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

Resumo: A Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas apoiou de maneira administrativa as atividades que foram realizadas neste Centro. A assessoria contou com projetos inscritos nos editais PROBEX, PROEXT e FLUEX, mostrando assim um maior crescimento na procura por atividades de extensão. As atividades que foram desenvolvidas na Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas tiveram como principal objetivo promover a Extensão no CCM, a fim de contribuir com o desenvolvimento, visibilidade e sistematização das ações de Extensão Universitária no Centro. Com o intuito de dar visibilidade às atividades de Extensão do Centro, planejamos a realização do I Encontro de Extensão do Centro de Ciências Médicas (CCM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que ocorrerá no início de 2016. Foram desenvolvidas chamadas para a realização de entrevistas, com captação audiovisual, para a construção de novos vídeos para a série denominada de: “Conhecendo as ações de Extensão do Centro de Ciências Médicas”, a qual teve por objetivo, dar visibilidade ao histórico e aos aspectos metodológicos de Projetos e Programas de Extensão do Centro de Ciências Médicas (CCM), tendo também como foco suas contribuições para a formação em saúde e, especialmente, a educação médica, a qual constitui foco do Centro.

3. Título do projeto: Atendimento ambulatorial- Asma
Coordenadora: Fatima Maria Macêdo. **E-mail:** drafatimamacedo@ig.com.br

Resumo: Propomos atendimento ambulatorial na área específica da Pneumologia. Com ênfase especial à Asma Brônquica. Nosso público alvo concentra-se nos pacientes que chegam ao ambulatório do Hospital Universitário advindos da grande João Pessoa assim como de todos os Municípios do Estado da Paraíba clientes que procuram ou são encaminhados ao referido ambulatório.

4. Título do projeto: Atendimento ambulatorial- DPOC
Coordenadora: Fatima Maria Macêdo. **E-mail:** drafatimamacedo@ig.com.br

Resumo: Propomos atendimento ambulatorial na área específica da Pneumologia. Com ênfase especial à Doença Obstrutiva Crônica (DPOC). Nosso público alvo concentra-se nos pacientes que chegam ao ambulatório do Hospital Universitário advindos da grande João Pessoa assim como de todos os Municípios do Estado da Paraíba clientes que procuram ou são encaminhados ao referido ambulatório.

5. Título do projeto: Ação comemorativa ao dia nacional de prevenção da asma
Coordenadora: Fatima Maria Macêdo. **E-mail:** drafatimamacedo@ig.com.br

Resumo: Este evento tem como objetivo promover orientação, educação e conscientização acerca da importância da adoção de medidas preventivas para a asma. Os discentes participantes, alunos da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba- UFPB fornecerão à comunidade informações indispensáveis ao tratamento não farmacológico, com o qual o sucesso terapêutico está interligado. Além do conhecimento científico sobre o tema, haverá discussões e troca de experiências entre os alunos e a população, proporcionando um enriquecimento acadêmico sobre a realidade da doença e o modo como os portadores costumam lidar com sua patologia.

6. Título do projeto: Laboratório de função pulmonar
Coordenador: Gesualdo Pereira Soares. **E-mail:** g.p.soares@uol.com.br

Resumo: O Laboratório de Função Pulmonar funciona durante todo o ano, nos dois turnos, por ser o único serviço público na Paraíba que realiza exames de função pulmonar. A carga horária citada é anual. O Laboratório de função pulmonar localiza-se no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley desta UFPB. O público alvo são todos os pacientes pneumopatas atendidos no ambulatório de Pneumologia e enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, além dos pacientes externos encaminhados de outros setores públicos e privados, com finalidade de avaliação da função pulmonar.

7. Seminário Projeto Palhasus 2015 'Quem cuida do Mundo? Quem Cuida de Mim?'

Coordenador: Aldenildo Araújo de Moraes Fernandes Costeira

Este seminário constitui uma atividade interna do projeto Palhasus, que tem como objetivo apresentar o projeto e tratar da temática anual.

Palavras-Chave: Palhasus, Palhaço Cuidador, Cuidado, Educação Popular

8. Curso de Extensão em Processo de Trabalho em Saúde com ênfase nos cuidados perinatais

Coordenador: Ricardo de Sousa Soares

Curso de Formação em Processo de trabalho em saúde com ênfase na humanização do parto e nascimento surge da necessidade de se por em debate as questões relacionadas ao processo de trabalho e a sua relação com boas práticas obstétricas. O curso ocorrerá através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, em 9 encontros presenciais e com algumas atividades a distância.

Palavras-Chave: Parto Humanizado, Gestantes, Recém-Nascido, Educação Permanente

9. Programa de Extensão Observatório da Produção do Cuidado na Rede Cegonha - PB

Coordenador: Ricardo de Sousa Soares

O Programa Observatório da Produção do Cuidado no Sistema Único de Saúde: Rede Cegonha - Paraíba, é uma articulação entre 3 projetos de extensão da Universidade Federal da Paraíba orientados para a construção de novas práticas de saúde no cuidado perinatal, a partir da inserção de professores e estudantes extensionistas, juntamente com trabalhadores de saúde na maior maternidade de João Pessoa. Nestas vivências pretende-se trabalhar junto com trabalhadores de saúde, gestores, e usuários, nos diferentes espaços de produção de cuidado seja na assistência direta, seja nas pactuações de organização da rede. As atividades pressupõem uma prática interdisciplinar, podendo contemplar estudantes de qualquer área do conhecimento. Os estudantes e professores terão vivências semanais nos diferentes setores da maternidade Cândida Vargas e reuniões com o grupo extensionista de todos os projetos, podendo demandar articulações com outras redes de serviços, e fazendo conexões com outros projetos de pesquisa já existentes no serviço e na rede de João Pessoa. A prática extensionista proposta parte da necessidade de problematização conjunta dos desafios enfrentados no serviço pelas mulheres, gestores e trabalhadores, e parti disto demandando as reflexões e construção coletiva das ações e estratégias do Programa. O Programa se relaciona diretamente com o curso de medicina da Universidade Federal da Paraíba, tendo conexões com conteúdos os módulos de graduação das unidades de saúde da família, e com o módulo de obstetrícia. Neste processo pretende-se análise e ressignificação de práticas centrado nas necessidades das mulheres e no reconhecimento das redes vivas que vão sendo construídas nesse cuidado.

Palavras-Chave: Parto, Humanizado, Extensão, Acolhimento, Gestantes

10. Transformando vidas através do Projeto Sereias da Penha

Coordenador: Máisa Freire Cartaxo Pires de Sá

O Projeto Sereias da Penha oportuniza a capacitação, profissionalização e geração de renda para a comunidade da Praia da Penha e entorno, cuja atividade base de sustentação e sobrevivência é

a pesca. A metodologia está baseada no cotidiano social das participantes. Este projeto promove cursos de biojoias, a especialidade é a confecção de artefatos a partir da escama de peixe, recentemente as artesãs têm ampliado seu portfólio pra linha casa/decoração também utilizando escamas de peixes, fios de pesca, fios de cobre, dentre outros elementos que contribuem para agregar maior valor as peças. As famílias, e não somente as mulheres, encontram nesse projeto um estímulo para o crescimento, ascensão social e financeira, e inclusão no mundo do trabalho. O Projeto Sereias da Penha é realizado pela Universidade Federal da Paraíba, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, pela Prefeitura Municipal de João Pessoa - PMJP, e pelo Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE-PB.

Palavras-Chave: Economia criativa, geração de renda, inclusão social

11. Programa VEPOP-SUS: Vivências de Extensão em Educação Popular e Saúde no SUS

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

O VEPOP-SUS constitui ação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEP-SUS), com apoio do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), com o apoio da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP). Visa fortalecer experiências de Extensão Popular na linha da Educação Popular em Saúde, de maneira integrada com os espaços do Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometida com a formação de trabalhadores para atuação com postura ético-política humanística, interdisciplinar e participativa, sobretudo no que se refere à valorização dos saberes e práticas populares em saúde. Em sua frente nacional, irá atuar, a partir de uma equipe operacional na UFPB, com ações de articulação e integração entre as diversas iniciativas e experiências de Extensão Popular no país, o que se dará através de eventos, oficinas, encontros, além de difusão de informações e compartilhamento de publicações e materiais pedagógicos. Em nível estadual, a proposta será realizada no âmbito da Paraíba, através do Estágio Nacional de Extensão em Comunidades (ENEC), o qual irá coordenar a realização de novos estágios nacionais com vivências de estudantes de todo o país em comunidades populares. Ainda, o Programa prevê a articulação e apoio a iniciativas do MOPS/ANEPS Paraíba. Por meio do VEPOP-SUS, espera-se estimular a Educação Popular como expressão da construção de caminhos e novas práticas de saúde, protagonizadas no campo popular e no âmbito dos serviços públicos de saúde.

Palavras-Chave: Educação Popular, Extensão Popular, Formação em Saúde, SUS.

PROEXT

1. Programa de Extensão “Ação Interdisciplinar para Promoção da Participação Social com Movimentos e Práticas de Educação Popular na Paraíba (AIPPS)”

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

O Programa de Extensão “Ação Interdisciplinar para Promoção da Participação Social com Movimentos e Práticas de Educação Popular na Paraíba (AIPPS)” mobiliza atividades, ações e experiências de Extensão dedicadas ao fortalecimento, difusão, aprimoramento e sistematização de experiências em Educação Popular e Participação Social. Para tanto, articula-se com as seguintes ações de Extensão Universitária: Projeto “PalhaSUS”, Programa “Mais Saúde na Comunidade” e Programa “Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)”, os quais são norteados

pelo referencial teórico-metodológico da Educação Popular, uma estratégia teórico-metodológica que se baseia na construção coletiva, através do diálogo e do protagonismo dos sujeitos envolvidos. Atuando numa perspectiva interdisciplinar, esses têm como missão proporcionar uma melhor qualidade de vida, fazendo uso das relações humanas de forma emancipatória. O PalhaSus, por meio de suas atuações, propiciou intervenções com foco na humanização, pois acredita que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Atualmente o Projeto atua no Hospital Universitário Lauro Wanderley, Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, Hospital Padre Zé, Hospital São Vicente de Paula, Instituição de Longa Permanência Vila Vicentina. O Mais Saúde na Comunidade buscou proporcionar, através de suas ações, práticas integrais de cuidado em saúde da família, saúde do trabalhador e inclusão da pessoa com deficiência, além de estágios interdisciplinares de vivências na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e fóruns temáticos de Educação Popular e Saúde. Tais ações se deram por meio de quatro Projetos: Projeto Educação Popular e Saúde do Trabalhador (PEPST), Projeto Promoção da Saúde em Comunidades com Ênfase na Estratégia Saúde da Família, Fisioterapia na Comunidade e Projeto Acesso Cidadão. Neste sentido, objetivou-se a participação dos sujeitos usuários do SUS, moradores das comunidades, trabalhadores da cidade e do campo, militantes sociais, líderes e representantes comunitários, gestores, e educadores populares, grupos populacionais específicos (idosos, pessoas com deficiências). O Programa PINAB atuou junto as comunidades de Jardim Itabaiana, Boa Esperança e Pedra Branca, localizadas no bairro do Cristo Redentor em João Pessoa-PB, tanto em espaços populares locais, como na Unidade de Saúde da Família “Vila Saúde”. Suas ações foram organizadas em três frentes: 1) atividades coletivas com os Grupos Operativos: Horta Popular Boa Esperança, Puericultura, Hiperdia, Saúde Mental, Terapia Comunitária e Idosos; 2) Visitas Domiciliares às famílias da Comunidade; e 3) Gestão Compartilhada. Acreditamos que tais iniciativas permitiram o desvelamento de caminhos, saberes e práticas onde os aspectos socioculturais potencializaram práticas saudáveis e ações direcionadoras para a qualidade de vida e a emancipação de sujeitos no território de atuação. Por meio do apoio a essas experiências, o Programa PROEXT AIPPS buscou impulsionar o fortalecimento da participação popular na gestão dos serviços de saúde, desenvolver o olhar crítico e humanizado dos trabalhadores, bem como a interação profunda do estudante em formação com os problemas e desafios da realidade social comunitária. Priorizando a promoção e a articulação de experiências de Educação Popular e Participação Social, o Programa AIPPS se pautou pelo apoio e fomento, no decurso do exercício 2015, à realização das atividades pelo Projeto PalhaSUS, pelo Programa Mais Saúde na Comunidade e pelo Programa PINAB, visando assim potencializar dispositivos de articulação e comunicação entre as experiências e práticas interdisciplinares desenvolvidas nos diferentes territórios, por meio dos Projetos de Extensão integrados, de modo a cultivar o diálogo entre a diversidade de saberes destas iniciativas e sua sistematização. Particularmente através do PINAB, o Programa desenvolveu atividades de mapeamento da participação popular nos espaços de controle social nos conselhos distritais de saúde de João Pessoa, fomentou a publicação, sistematização e apresentação de experiências em Educação Popular no estado da Paraíba a partir do apoio à realização da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular. Ainda, o AIPPS apoiou o Movimento Popular de Saúde (MOPS) da Paraíba e a ANEPS Paraíba na organização de uma Conferência Popular de Saúde, como etapa preparatória para participação de movimentos e práticas sociais locais na Conferência Nacional de Saúde de 2015, dentre outras atividades, as quais serão detalhadas ao longo desse relatório.

Palavras-chave: Extensão universitária, Educação Popular, Participação Social, Humanização, Promoção da Saúde, Educação Popular em Saúde, Participação Popular.

2016

PROBEX

1. Título do projeto: Acompanhamento interdisciplinar ao paciente obeso mórbido.

Coordenador (a): Virgínia Ângela Menezes de Lucena e Carvalho

E-mail: delucena@ccm.ufpb.br

Resumo: A obesidade é uma patologia crônica, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que resulta de uma interação complexa de fatores endócrino metabólicos, genéticos, socioeconômicos, comportamentais, culturais e psicológicos, entre outros. Sua gênese é multifatorial. É configurada por diversos fatores: a ingestão calórica excessiva, ausência de atividade física frequente, metabolismo basal lento, etc. A obesidade mórbida é comumente identificada pelo grande acúmulo de gordura, e de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é diagnosticada especificamente pelo cálculo do “índice de massa corporal”, padrão reconhecido internacionalmente. Diante das consequências insatisfatórias dos tratamentos convencionais na perda de peso, os obesos necessitam de uma intervenção mais eficiente: a cirurgia bariátrica. A cirurgia bariátrica é um procedimento de alta complexidade, indicado para o tratamento da obesidade mórbida, que é internacionalmente definida por um Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 40 Kg/m². A definição pode também incluir pacientes com IMC entre 35 e 50 Kg/m² associado a comorbidades graves relacionadas à obesidade. O propósito desta intervenção é o de fomentar o Acompanhamento Interdisciplinar ao Paciente Obeso Mórbido. A proposta trata-se de uma intervenção exploratória descritiva, transversal, com base na metodologia qualitativa. A técnica utilizada para tanto será a de discussão grupal e análise de conteúdo. A amostra será constituída por obesos mórbidos de ambos os sexos, os quais são candidatos ao procedimento cirúrgico bariátrico no (H.U.L.W.) e pacientes que já se submeteram a cirurgia. Esta será trabalhada no período de Maio a Dezembro de 2016. Enfim, se trata de uma intervenção importante e de grande relevância social, para o paciente obeso, fomentando uma possível mudança no estilo de vida e na aquisição de hábitos saudáveis. Ademais proporcionará um “feedback” ao paciente e a equipe multidisciplinar.

2. Título do projeto: Capacitação de equipe multidisciplinar no atendimento ao binômio mãe-filho em Hospital amigo da criança general Edson Ramalho.

Coordenador (a): Liane Carvalho Viana

E-mail: lianecviana@hotmail.com

Resumo: Capacitar equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, assistente social) que presta atendimento ao binômio mãe-filho na maternidade do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho. Serão realizadas atividades teóricas e práticas no serviço voltadas para melhorar a assistência com relação aos seguintes tópicos: reanimação neonatal, infecções neonatais, icterícia neonatal, apoio ao aleitamento materno, microcefalia, atendimento aos prematuros. Serão discutidos e atualizados

protocolos e propostas para melhoria do serviço, além de casos de óbitos ocorridos no período.

3.Título do projeto: Cine & Medicina: o uso do cinema como estratégia educativa/integrativa na formação médica.

Coordenador (a): Eduardo Sérgio Soares Sousa

E-mail: esergiosousa@uol.com.br

Resumo: Utilizar filmes pertinentes ao contexto sócio sanitário como estratégia educativa/integrativa na formação acadêmica médica, franquiando o acesso à população acadêmica do Hospital Universitário Lauro Wanderley e do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo de possibilitar o amadurecimento intelectual, acadêmico, cognitivo, emocional e solidário dos participantes ademais de habilidades que o ajudem a exercer a medicina de forma ética e humanizada.

4.Título do projeto: Conectando saberes e práticas no cuidado a puérperas e bebês na Maternidade Cândida Vargas.

Coordenador (a): Tiago Salessi Lins

E-mail: tiagosal@yahoo.com.br

A assistência em saúde é fortemente influenciada pelo modelo biomédico, o qual contribui para a construção social do médico (detentor dos conhecimentos) e do paciente (leigo com um corpo biológico que adoece). Na assistência obstétrica, isso se reflete na patologização do parto, o qual, não raro, repercute em dificuldades no puerpério. Por outro lado, durante a formação, o estudante tem a oportunidade de desenvolver tecnologias leves (relacionais) que auxiliem na elaboração de projetos terapêuticos singulares, bem como na construção de relações mais horizontais, as quais considerem os sujeitos, com seus conhecimentos e sua autonomia. O projeto permite que estudantes entrem em contato com usuárias da maternidade Cândida Vargas e exercitem uma escuta ativa, (tecnologia relacional utilizada para proporcionar acolhimento, diálogo e vínculo) mediatizados pelas demandas das usuárias, trabalhadores e gestores. A escuta ativa das puérperas é realizada durante o período da sua permanência no alojamento conjunto e no setor Mãe Canguru. Nesse contexto, os extensionistas buscam conhecer as mulheres, suas histórias de vida, demandas e percepções sobre a assistência, oferecendo apoio no manejo do aleitamento materno e, ao mesmo tempo, referenciando o Banco de Leite Humano, como serviço de apoio à amamentação. Além disso, os extensionistas participam de espaços coletivos dentro da maternidade, a fim articular extensão e serviço de saúde.

5.Título do projeto: Educação em saúde aplicada à prevenção da asma.

Coordenador (a): Fátima Maria Macedo dos Santos

E-mail: drafatimamacedo@ig.com.br

Resumo: Este projeto tem como objetivo promover orientação, educação e conscientização acerca da importância da adoção de medidas preventivas para a Asma e do uso correto dos dispositivos inaladores. Os extensionistas, alunos da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba- UFPB fornecerão aos usuários do serviço de saúde informações indispensáveis ao tratamento não farmacológico, com o qual o sucesso terapêutico está interligado. Além do conhecimento científico sobre o tema, haverá

discussões e troca de experiências entre os alunos e os usuários do serviço, proporcionando um enriquecimento acadêmico sobre a realidade da doença e o modo como os pacientes costumam lidar com sua patologia.

6. Título do projeto: Educação no paciente asmático: repercussões clínicas.

Coordenador (a): Gesualdo Pereira Soares

Email: g.p.soares@uol.com.br

Resumo: O projeto tem como objetivo geral diagnosticar, monitorar e prevenir exacerbações nos pacientes asmáticos, através de assistência continuada e multidisciplinar. Através da educação do paciente asmático, visa-se: atingir e manter o controle dos sintomas através do uso correto da medicação; orientar no controle do meio ambiente; mostrar a importância do acompanhamento clínico pelo médico assistente; manter as atividades da vida diária normais, incluindo exercícios; manter a função pulmonar normal ou o mais próximo possível do normal; prevenir as exacerbações; minimizar os efeitos colaterais das medicações; prevenir a mortalidade. O alcance dessas metas contribui para o paciente ter menos sintomas, necessidade de pouca medicação e manter a asma controlada, dando-lhes, portanto, melhor qualidade de vida.

7. Título do projeto: Incentivando e apoiando a contracepção segura na adolescência;

Coordenador (a): Gilka Paiva Oliveira Costa

Email: gilkaipaiva@yahoo.com.br

Resumo: Entendendo a assistência à saúde no seu sentido mais amplo, como fonte de orientação e meio facilitador de proteção à gravidez não planejada, bem como reconhecendo a escola como espaço mais representativos da vida social dos adolescentes, significando um importante campo para pesquisas e intervenções com foco na adolescência, pretende-se oferecer orientação contraceptiva e acesso aos métodos contraceptivos reversíveis e de alta eficácia para alunas adolescentes de ensino médio. Além disso, sabe-se que uma gravidez na adolescência é um importante fator de risco para uma outra gestação ainda na adolescência. Desse modo promover a contracepção para adolescentes em atendimento obstétrico representa uma importante ação para prevenir novas gestações para adolescentes que engravidaram.

8. Título do projeto: Intervenção educativa para a conscientização da população sobre os cuidados com o pé diabético; **Coordenador (a):** Francisco Chavier Vieira Bandeira

Email: chaviervascular@gmail.com

Resumo: O projeto possui a proposta de conscientizar pacientes, acompanhantes, usuários e profissionais de saúde sobre os cuidados com o pé diabético para melhoria da qualidade de vida dos diabéticos no município de João Pessoa. As atividades ocorrem no Hospital Universitário Lauro Wanderley, Hospital São Vicente de Paulo e Unidades de Saúde da Família, com os pacientes e acompanhantes presentes; juntamente com estudantes, professores e servidores da

Universidade Federal da Paraíba; usuários e profissionais de Unidades de Saúde da Família da cidade de João Pessoa. São utilizados cartazes, banners e panfletos com informações sobre a doença e sobre os cuidados com o pé diabético em conversas informais e em palestras esclarecendo as complicações sistêmicas do diabetes e a necessidade de acompanhamento multidisciplinar.

9. Título do projeto: Orientação dietética no combate à anemia carencial;

Coordenador (a): Thaís Celi Lopes Benevides

Email: telbenevides@gmail.com

Resumo: O objetivo do projeto é fornecer orientações dietéticas para o combate das anemias carenciais, conscientizando sobre a importância de uma boa educação nutricional e estimulando os pacientes e acompanhantes a se tornarem disseminadores de informação. Os extensionistas serão responsáveis pela distribuição de materiais informativos e pela realização de palestras e/ou conversas informais nos ambientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

10. Título do projeto: Os caminhos das redes vivas no cuidado as urgências e emergências de João Pessoa;

Coordenador (a): Ricardo de Sousa Soares

Email: ricardosousasoares@gmail.com

Resumo: O projeto visa acompanhar a produção do cuidado na Rede de Urgência e Emergência (RUE) de João Pessoa, em uma perspectiva interdisciplinar, a partir das demandas dos diversos sujeitos envolvidos nesse cuidado (usuários, profissionais de saúde e gestores), produzindo aprendizagens e interferências que possam apoiar a qualificação do cuidado e da formação. Além disso, busca incorporar outras ferramentas para a análise do cuidado, como recursos audiovisuais como fotografia, vídeos, e comunicação com redes sociais; fomentar a produção de trabalhos científicos a partir dos produtos no projeto; e criar espaços na comunidade universitária para reflexões sobre as ações e produtos do projeto, articulando o projeto de extensão com atividades de ensino.

11. Título do projeto: Palhasus;

Coordenador (a): Aldenildo Araújo de Moraes Fernandes Costeira

E-mail: aldenildo@hotmail.com

Resumo: O projeto PALHASUS caracteriza-se pelo foco na humanização, considerando que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Esta tem sido uma preocupação histórica na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que se observa que essas interações encontram-se limitadas pela ênfase no aspecto técnico e na condição biológica da doença, perdendo a perspectiva dos sujeitos envolvidos. Os participantes, a partir de formação prévia na Oficina do Riso da UFPB, desenvolvem o papel de Palhaços Cuidadores, aperfeiçoando uma tecnologia leve, cujas habilidades dependem do exercício em espaços privilegiados de desenvolvimento do cuidado. O projeto elenca cenários de prática que envolvem pessoas em situações de internação hospitalar e ou de vulnerabilidade social. Enfoca as diversas fases da vida humana, desde a infância à velhice. Essa atuação, além de contribuir na formação dos

estudantes, no tratamento e cuidados das pessoas visitadas, repercute nos trabalhadores, ao interagir diretamente com os mesmos e despertar para o auto-cuidado no papel de cuidador. Já houve quatro Oficinas do Riso da UFPB, como forma dos extensionistas e futuros profissionais da saúde desenvolverem o brincar, através da visão da criança, como também se “auto-conhecerem” e desenvolver um conhecimento crítico-reflexivo a cerca das formas de atuação em saúde vigentes, bem como a forma de desenvolver a humanização, tendo sido formados 129 Palhaços Cuidadores. As atuações nos referidos cenários de práticas iniciaram em setembro de 2010, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, atualmente ampliado em cinco campos de atuação e iniciado processo de inclusão de mais um cenário.

12.Título do projeto: Práticas integrais de educação popular em saúde comunitária;

Coordenador (a): Pedro José Santos Carneiro Cruz

E-mail: pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

Resumo: O Projeto de Extensão “Práticas Integrais de Educação Popular em Saúde Comunitária” pretenderá atuar no contexto da Estratégia Saúde da Família, de maneira a desenvolver experiências de Educação Popular voltadas à Promoção da Saúde e da emancipação social no âmbito comunitário, visando o aprimoramento e incorporação de práticas integrais de cuidado em saúde. Para tanto, sua equipe atuará de maneira articulada ao Programa de Extensão PINAB - Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção – PINAB, o qual já vem atuando há nove anos nos territórios das comunidades de Jardim Itabaiana, Boa Esperança e Pedra Branca, no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa-PB. O Projeto em tela se articulará ao PINAB de maneira a compor um de seus subprojetos, particularmente dedicado no apoio aos processos de grupos de Educação Popular em Saúde Comunitária desenvolvidos no contexto da Unidade de Saúde da Família Vila Saúde. São grupos operativos criados pela articulação entre PINAB, Residência de Medicina de Família e Comunidade da UFPB e trabalhadores da USF Vila Saúde. Em cada grupo, espera-se desvelar o cuidado integral tanto de participantes dos grupos, quanto do público da comunidade local como um todo.

13.Título do projeto: Programa de saúde do trabalho;

Coordenador (a): Cidália de Lourdes de Moura Santos

E-mail: cidalia@ccm.ufpb.br

Resumo: O Programa de Saúde do Trabalhador (PROSAT) foi criado face à inexistência de práticas neste campo, para atender pacientes com agravos relacionados ao trabalho, buscando prestar assistência integral à sua saúde, assim como estabelecer o nexos causal entre o adoecimento e a atividade laboral, e contribuir para a formação de recursos humanos, com as abordagens na área de Saúde do trabalhador. O presente projeto tem como objetivo prestar atendimento aos trabalhadores resgatando sua história clínicoocupacional e outras informações para estabelecimento de nexos causal entre os danos/agravos e o processo e organização do trabalho, visando a assistência integral à saúde, colaborando na formação de recursos humanos e na produção de conhecimentos em Saúde do Trabalhador.

14.Título do projeto: Projeto de educação permanente para realização de cursos de capacitação em reanimação neonatal focados nos profissionais de saúde e residência

médica

do

HULW/CCM/UFPB;

Coordenador (a): Valderez Araújo de Lima Ramos

Email: valderezjp@yahoo.com.br

Resumo: Segundo evidências científicas, ao nascimento, um em cada 10 recém-nascidos (RN) necessita de ventilação com pressão positiva para iniciar e/ou manter movimentos respiratórios efetivos; um em cada 100 neonatos precisa de intubação e/ou massagem cardíaca; e um em cada 1.000 necessita de intubação traqueal, massagem e medicações, desde que a ventilação seja aplicada adequadamente. No Brasil, nascem cerca de três milhões de crianças ao ano, das quais 98% em hospitais. Sabe-se que a maioria delas nasce com boa vitalidade; entretanto, manobras de reanimação podem ser necessárias de maneira inesperada. Estima-se que, a cada ano, 300.000 crianças necessitem de ajuda para iniciar e manter a respiração ao nascer. São essenciais o conhecimento e a habilidade em reanimação neonatal para todos os profissionais que atendem RN em sala de parto, mesmo quando se esperam crianças hípidas sem hipóxia ou asfixia ao nascer, pois a reanimação neonatal eficaz e imediata pode salvar milhares de vidas todos os anos. Diante do cenário regional, nosso objetivo é promover cursos de capacitação com treinamento teórico-prático em Reanimação Neonatal aos internos e residentes do Hospital Universitário Lauro Wanderley/Centro de Ciências Médicas, envolvidos com a atenção ao recém-nascido em sala de parto, além de disseminar conhecimentos atualizados relativos ao cuidado do neonato ao nascer, no transporte e na estabilização imediata após a reanimação, com a finalidade de reduzir a mortalidade associada à asfixia perinatal.

15. Título do projeto: Projeto de extensão convivendo com o linfoma: contribuindo para

o esclarecimento de quem possui tal enfermidade;

Coordenador (a): Flávia Cristina Fernandes Pimenta

Email: pimenta.flavia2@gmail.com

Resumo: O diagnóstico de câncer acarreta uma série de prejuízos emocionais tanto para o paciente, quanto para seus familiares. A partir desta problemática, este projeto surge com o objetivo de compreender o entendimento do paciente portador de linfoma acerca do processo de adoecimento e explorar seus medos e angústias em relação ao diagnóstico, tratamento e prognóstico, para que a partir disso, os extensionistas possam intervir visando reduzir o estigma associado ao diagnóstico do câncer e traçar medidas para melhorar a qualidade de vida dos portadores no estado da Paraíba. Os extensionistas, estudantes da área de saúde, realizam entrevistas com os pacientes e seus acompanhantes e organizam palestras de conscientização nos ambientes do Hospital Napoleão Laureano. Ainda, serão responsáveis pela elaboração de uma cartilha para facilitar o entendimento sobre os principais aspectos relacionados à patologia e pela divulgação dessas informações em sítio eletrônico, bem como os resultados e dificuldades encontrados ao longo das ações. Por fim, participarão do Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas que ocorre no mês de setembro.

16. Título do projeto: Projeto de extensão educação em primeiros socorros para crianças, adolescentes e profissionais da saúde no Alto do Mateus: uma abordagem interdisciplinar;

Coordenador (a): Gualter Lisboa Ramalho

Email: gualter.ramalho@terra.com.br

Resumo: Com este projeto, será implementado um curso de primeiros socorros para profissionais de saúde da atenção básica e para jovens de 08 a 15 anos de uma escola no município. Estas atividades ocorrerão segundo a área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família determinada pelo Ministério da Saúde e que, neste caso, ocorrerá entre a USF Nova Conquista e a Escola Estadual de 1º Grau Henrique Dias, ambas no bairro do Alto do Mateus, em João Pessoa. O projeto promoverá a compreensão dos principais questionamentos sobre os atendimentos de emergência, avaliações de risco e primeiros socorros.

17. Título do projeto: Projeto de extensão promovendo saúde através do uso racional de medicamentos;

Coordenador (a): Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá

E-mail: maisacartaxo13@gmail.com

Resumo: A finalidade do Projeto Promovendo Saúde Através do Uso Racional de Medicamentos através da extensão universitária é disseminar a cultura do uso adequado do medicamento, visto este tema, ser um grave problema de saúde pública, onde cada vez mais é difundida a utilização inadequada do arsenal farmacoterapêutico, seja por falhas nas prescrições ou pelo costumeiro hábito da automedicação, dentre outros processos mais complexos. O objetivo principal é envolver alunos do curso de Medicina da UFPB na lógica do uso racional de medicamentos, estes por sua vez, desenvolverão ações educativas em alguns bairros de João Pessoa, através da realização de debates, palestra e/ou grupos de estudo, tanto no que diz respeito ao tema central proposto como também no tocante a prevenção de doenças e promoção da saúde com um todo. Este projeto propõe trabalhar de forma mais precoce capacitando os futuros prescritores e, estes através dos conhecimentos adquiridos, realizar trabalhos de conscientização junto às comunidades. Disseminar a informação e obter a conscientização do público-alvo é o principal foco do projeto.

18. Título do projeto: “Projeto tiquinho de alegria” – a palhaçoterapia na humanização hospitalar e na educação em saúde;

Coordenador (a): Iaponira Cortez Costa de Oliveira

E-mail: iaponiracortez@yahoo.com.br

Resumo: O “Tiquinho de Alegria” é um Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que vem sendo realizado desde 2010. Tem a proposta de contribuir na humanização da assistência hospitalar no Hospital Universitário Lauro Wanderley/HULW, com estratégias lúdicas de riso, alegria, brincadeiras e ações educativas no enfrentamento da hospitalização. A ação extensionista é interdisciplinar, com a participação de alunos de vários cursos de graduação da UFPB (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Terapia

Ocupacional, Pedagogia, Serviço Social , Artes), que vestidos de palhaços intervêm com brincadeiras, piadas, risos, alegria, cores, simpatia e faz-de-conta promovendo mudanças ao ambiente hospitalar. A criança se diverte e encontra um sentido para sorrir e gargalhar, amenizando seus medos; melhorando o humor, o organismo reage positivamente à recuperação e o que é melhor, os pacientes recebem o tratamento e atenção dos “doutores da alegria” gratuitamente, sem necessidade de “pegar ficha” ou “por ordem de chegada”. A figura do palhaço no universo hospitalar mostra que é possível articular o cuidar e a educação minimizando o efeito negativo do binômio hospital-doença. Ao inserir o aluno na realidade do hospital aliando teoria e prática, oportuniza compreender a realidade hospitalar e a importância da humanização da assistência contribuindo para a formação integral a partir da vivência prática, reflexiva e plural do processo ensino-aprendizagem. Finalizado em 2014 foi renovado buscando continuar com o processo educativo e aperfeiçoador do ensino acadêmico e profissional sempre pautado na ética, no compromisso social e na formação cidadã.

19.Título do projeto: Promoção da oftalmologia preventiva em pacientes portadores de doenças crônicas;

Coordenador (a): Haroldo Lucena Bezerra

E-mail: hdlucena@gmail.com

Resumo: O presente projeto tem como objetivo a prevenção de patologias oftalmológicas por meio da orientação e conscientização da importância do controle de patologias crônicas que podem levar a agravo ocular e, conseqüentemente, à perda visual. Tem como público alvo pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e glaucoma, patologias que estão entre as grandes causas de cegueira. Os extensionistas, estudantes de medicina da UFPB, irão expor aos pacientes ambulatoriais informações que os alertem sobre a necessidade de controle de sua patologia de base, ressaltando a necessidade de adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico. Farão ainda uma breve explanação sobre os órgãos que podem ser afetados pela doença, com maior ênfase no comprometimento ocular. O projeto ampliará o conhecimento científico do extensionista e permitirá o diálogo entre alunos e pacientes contribuindo para o enriquecimento de ambos. Na perspectiva do aluno, teremos o desenvolvimento das competências em gestão, educação e atenção em saúde preconizadas pelas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Sob a perspectiva do paciente, teremos o ganho de informações e orientações adicionais sobre sua doença, tais informações por vezes não expostas na consulta médica.

20.Título do projeto: Promovendo a conscientização acerca da psoríase e a melhora na qualidade de vida de seus portadores;

Coordenador (a): Esther Bastos Palitot

E-mail: estherpalitot@hotmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo geral conscientizar pacientes, acompanhantes, usuários e profissionais de saúde sobre a psoríase e melhorar a qualidade de vida dos portadores no Estado da Paraíba. Suas ações ocorrem em centros de ensino da Universidade Federal da Paraíba, local de espera dos ambulatórios e demais ambientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley; espaços de acolhimento nas Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. Os extensionistas utilizam cartazes e banners com

informações sobre a doença, além de panfletos com outros dados; e abordam a temática através de palestras e conversas informais em que o público-alvo pode compartilhar experiências vividas e trocar conhecimentos.

21. Título do projeto: Vínculos e vivências nos cuidados à gestante e ao bebê na Maternidade Cândida Vargas.

Coordenador(a): Juliana Sampaio

E-mail: julianasmp@hotmail.com

Resumo: O presente curso é uma das ações do projeto Observatório do Cuidado no SUS: Vínculos e Vivências nos Cuidados à Gestante e ao Bebê na Maternidade Cândida Vargas que teve início em 2015, com apoio do PROBEX/UFPB, possibilitando envolvimento dos estudantes na rotina da instituição, através de vivências práticas. O projeto tem como objetivo geral promover espaços de debate e estudos teóricos com estudantes que têm o ICV como cenário de aprendizagem acadêmica, abordando as seguintes temáticas: aleitamento materno, sexualidade no período pós-parto, humanização do cuidado, assistência neonatal baseada em evidências. Também são realizados encontros quinzenais sobre um tema proposto e um convidado para exposição das evidências científicas a respeito. E o debate é evocado por meio de filmes, vídeos, músicas, relatos de parto e textos geradores, previamente estudados pelos participantes.

22. Título do projeto: Intervenção precoce: prevenção do autismo

Coordenador (a): Jacicarlos Lima de Alencar

Email: jacicarlos@ccm.ufpb.br

Resumo: Nossa proposta é trabalhar na construção da subjetividade com bebês e crianças pequenas, trabalho que se fundamenta na teoria psicanalítica. Todo ano escolhemos um registro pulsional, para o qual focamos nossa atenção. Ao longo desses anos pudemos perceber que os primeiros anos de vida, e a forma como o psiquismo da criança se constitui, são fundamentais para a estruturação da personalidade. Mas vem chamando nossa atenção o número crescente de crianças com traços autísticos, que procuram os atendimentos. Também escutamos colegas de outros serviços intrigados e interrogativos referirem o aumento de crianças com traços autísticos que procuram seus consultórios, razão pela qual estamos dedicando uma especial atenção à pesquisa e ao tratamento do autismo nos últimos dois anos e pretendemos continuar, pois tratamentos foram iniciados nos anos anteriores que não podem ser interrompidos. Para isso procuramos informar os serviços que atendem crianças pequenas para identificar os sinais precoces de autismo, para que em seguida essas crianças nos sejam encaminhadas. O projeto constitui também um pólo de pesquisa, pois os casos são permanentemente articulados com a teoria, e esta articulada com a clínica. Nos últimos dois anos, contamos com uma colaboração com os setores da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional no sentido de promover uma atenção mais integralizada.

23. Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas: apoio a ações integrais de promoção da extensão em articulação com o ensino e a pesquisa na formação médica.

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

A Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas (CCM) apoia de maneira administrativa as atividades que são realizadas neste Centro. A assessoria conta com projetos inscritos nos editais PROBEX, PROEXT e FLUEX, mostrando assim um maior crescimento na procura por atividades de extensão. As atividades que são desenvolvidas na Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas tem como principal objetivo promover a Extensão no CCM, a fim de contribuir com o desenvolvimento, visibilidade e sistematização das ações de Extensão Universitária no Centro. Com o intuito de dar visibilidade às atividades de Extensão do Centro, planejamos a realização do I Encontro de Extensão do CCM da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que ocorrerá no início de 2016. São desenvolvidas chamadas para a realização de entrevistas, com captação audiovisual, para a construção de novos vídeos para a série denominada de: “Conhecendo as ações de Extensão do Centro de Ciências Médicas”, a qual tem por objetivo, dar visibilidade ao histórico e aos aspectos metodológicos de Projetos e Programas de Extensão do CCM, tendo também como foco suas contribuições para a formação em saúde e, especialmente, a educação médica, a qual constitui foco do Centro.

Palavras-Chave: extensão, formação médica, medicina

24. Cine & Medicina: O uso do cinema como estratégia educativa/integrativa na formação médica

Coordenador: Eduardo Sergio Soares Sousa

Utilizar filmes pertinentes ao contexto sócio sanitário como estratégia educativa/integrativa na formação acadêmica médica, franquiando o acesso à população acadêmica do Hospital Universitário Lauro Wanderley e do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo de possibilitar o amadurecimento intelectual, acadêmico, cognitivo, emocional e solidário dos participantes ademais de habilidades que o ajudem a exercer a medicina de forma ética e humanizada.

Palavras-Chave: Educação Médica, Cinema, Formação Médica.

FLUEX

1. Título do projeto: Boas Práticas Obstétricas e Neonatais

Coordenadora: Juliana Sampaio

E-mail: julianasmp@hotmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo geral promover espaços de debate e estudos teóricos com estudantes que têm o ICV como cenário de aprendizagem acadêmica, abordando as seguintes temáticas: aleitamento materno, sexualidade no período pós-parto, humanização do cuidado, assistência neonatal baseada em evidências.

2. Título do projeto: Educação Permanente em Urgência e Emergência para Profissionais da Rede Escola em Saúde

Coordenador: Severino Ramos de Lima

E-mail: biulima@uol.com.br

Resumo: Resumo da Proposta: Ação de educação permanente em saúde voltada para profissionais médicos que atuam na rede de urgência e emergência do SUS que recebem estudantes do Curso de Medicina da UFPB para treinamento/estágio.

3. Título do projeto: Laboratório de função pulmonar

Coordenador: Gesualdo Pereira Soares

E-mail: g.p.soares@uol.com.br

Resumo: O Laboratório de Função Pulmonar funciona durante todo o ano, nos dois turnos, por ser o único serviço público na Paraíba que realiza exames de função pulmonar. A carga horária citada é anual. O Laboratório de função pulmonar localiza-se no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley desta UFPB. O público alvo são todos os pacientes pneumopatas atendidos no ambulatório de Pneumologia e enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, além dos pacientes externos encaminhados de outros setores públicos e privados, com finalidade de avaliação da função pulmonar.

4. Título do projeto: Practica: Aprendizagem Clínica em Enfermarias de Propedêutica do HULW através da Metodologia da Problematização

Coordenadora: Rilva Lopes de Sousa Muñoz

E-mail: rivalopes@hotmail.com

Resumo: Introdução: O presente estágio será realizado nas enfermarias de clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), com acompanhamento dos pacientes internados, possibilitando ao aluno melhor familiarização com um importante cenário de práticas. A proposta pedagógica deste projeto é a aplicação da metodologia da problematização no desenvolvimento do raciocínio clínico do estudante de medicina na enfermaria de propedêutica do HULW. Objetivo: Obtenção de experiência clínica adequada pelo estudante de medicina na sua fase clínica com a prática generalista de acompanhamento de pacientes na enfermaria, fornecendo-lhe condições de desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais. Metodologia: O modelo pedagógico será a aprendizagem clínica prática baseada na metodologia da problematização aplicada à orientação do aluno estagiário. As fases do acompanhamento de cada paciente serão fundamentadas no Método do Arco: apresentação e discussão da anamnese e exame físico; elaboração do problema; identificação das lacunas de conhecimento e dificuldades de habilidades do aluno; busca de informações; desenvolvimento do raciocínio clínico; rediscussão do caso à luz das informações obtidas com pesquisa bibliográfica. O aluno fará visitas diárias aos pacientes acompanhados na enfermaria com realização de evolução clínica no formulário de registros clínicos, visitas semanais com a orientadora para discussão dos problemas do paciente e sua evolução, após ter percorrido todas as fases do Método do Arco, iniciado na semana anterior.

5. Título do projeto: Saúde e emancipação humana: a retomada da perspectiva de classe para o setor

Coordenador: Wladimir Nunes Pinheiro

E-mail: wladnp@uol.com.br

Resumo: O presente projeto pretende regatar a dimensão de classe nas discussões que envolvem o tema saúde, em suas múltiplas expressões, sejam elas no campo da

formação, do trabalho e da produção de conhecimento em saúde. Para tanto propõe estudar os fundamentos do materialismo histórico dialético e suas categorias analíticas para aplicá-las à área da saúde; compreender o papel da saúde na produção e reprodução do capital, bem como os reflexos desse na produção da saúde na sociedade contemporânea; produzir e organizar oficinas que problematizem a questão da saúde numa perspectiva classista; atuar junto a movimentos em defesa do Sistema Único de Saúde; contribuir com a organização de movimentos populares em saúde; e contribuir com a discussão sobre a saúde junto a movimentos sociais, populares e sindicais.

6. Título do projeto: Saúde, Direito e Diversidade

Coordenador: Alexandre Medeiros de Figueiredo

E-mail: gpotiguar77@yahoo.com.br

Resumo: A Saúde é um direito humano universal garantido constitucionalmente no país a partir das lutas de trabalhadores, estudantes, gestores e movimentos sociais. O Sistema Único de Saúde (SUS) é resultado deste amplo processo de formulação e luta e representa uma política pública de extrema relevância. Em seu processo de implementação vem desenvolvendo uma série de estratégias e normativas que visam garantir a efetivação de princípios como: acesso universal, a integralidade do cuidado, a equidade e a participação popular. Estas ações resultaram em melhorias dos indicadores de saúde nacionais e redução das desigualdades regionais e demonstram a sua importância para a construção da cidadania. Entretanto, o SUS que queremos ainda dista em muito da realidade atual, demandando um constante processo de luta pela sua efetiva implementação. Perpetuam-se na sociedade brasileira situações de violações deste direito, especialmente, para alguns grupos populacionais, reproduzindo há séculos situações de opressão e discriminação. A Universidade é espaço plural e que precisa estar conectado com as lutas dos movimentos sociais e cidadãos. O presente projeto tem como objetivos discutir estratégias que fortaleçam a luta dos movimentos sociais da saúde e desenvolver mecanismos pedagógicos baseados na dimensão ético-política da Educação Popular para garantir que seus egressos possam atuar considerando as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana, no sentido de concretizar os princípios do SUS e os anseios de milhares de brasileiros que sofrem ainda da secular opressão.

7. Título do projeto: Uma abordagem educativa do câncer ocular no adulto

Coordenadora: Virgínia Ângela Menezes de Lucena e Carvalho

E-mail: delucena@ccm.ufpb.br

Resumo: O presente projeto visa auxiliar o paciente adulto portador de câncer ocular a conhecer aspectos relacionados ao tratamento, acompanhamento e prognóstico da sua doença, bem como seus direitos e eventual reabilitação visual por meio de informações e orientações fornecidas em uma cartilha elaborada em linguagem acessível.

8. Capacitação de equipe multidisciplinar no atendimento ao binômio mãe-filho no Hospital Amigo da Criança General Edson Ramalho

Coordenador: Liane Carvalho Viana

Capacitar equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, assistente social) que presta atendimento ao binômio mãe-filho na maternidade do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho. Serão realizadas atividades teóricas e práticas no serviço voltadas para melhorar a assistência com relação aos seguintes tópicos: reanimação neonatal, infecções neonatais, icterícia neonatal, apoio ao aleitamento materno, microcefalia, atendimento aos prematuros. Serão discutidos e atualizados protocolos e propostas para melhoria do serviço, além de casos de óbitos ocorridos no período.

Palavras-Chave: aleitamento materno, infecções neonatais, reanimação neonatal, microcefalia, prevalência

9. Curso de Práticas de Autocuidado - PalhaSUS

Coordenador: Aldenildo Araújo de Moraes Fernandes Costeira

O projeto de Extensão Palhasus tem como uma das dimensões importante de suas ações o cuidado. Cuidar do outro, cuidar das relações, cuidar dos espaços pressupõe está bem para exercer o cuidado, com disponibilidade e o que é mais importante, sem causar danos a si próprio. Então o autocuidado configura-se numa prática importante para o exercício do cuidado. Primeiro mediante o autoconhecimento para identificar necessidades e autoconsciência para identificar caminhos para se cuidar e ser cuidado. Este curso constituirá numa prática, permeada por referenciais teóricos do cuidado, investigativa de como promover este autocuidado nos integrantes do projeto, mediante estudos e experimentações de vivências já experimentadas e novas descobertas a partir da intuição investigativa do grupo.

Palavras-Chave: auto cuidado, autoconhecimento, extensão, palhasus

10. Programa VEPOP-SUS: Vivências de Extensão em Educação Popular e Saúde no SUS

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

O VEPOP-SUS constitui ação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEP-SUS), com apoio do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), com o apoio da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP). Visa fortalecer experiências de Extensão Popular na linha da Educação Popular em Saúde, de maneira integrada com os espaços do Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometida com a formação de trabalhadores para atuação com postura ético-política humanística, interdisciplinar e participativa, sobretudo no que se refere à valorização dos saberes e práticas populares em saúde. Em sua frente nacional, irá atuar, a partir de uma equipe operacional na UFPB, com ações de articulação e integração entre as diversas iniciativas e experiências de Extensão Popular no país, o que se dará através de eventos, oficinas, encontros, além de difusão de informações e compartilhamento de publicações e materiais pedagógicos. Em nível estadual, a proposta será realizada através do Estágio Nacional de Extensão em Comunidades (ENEC), o qual irá coordenar a realização de novos estágios nacionais com vivências de estudantes de todo o país em comunidades populares. Ainda, o Programa prevê a articulação e apoio a iniciativas do MOPS/ANEPS Paraíba e de projetos e programas do Núcleo de Educação Popular em Saúde (NEPOPS) da UFPB. Por meio do VEPOP-SUS, espera-se estimular a Educação Popular como expressão da construção de caminhos e novas práticas de saúde, protagonizadas no campo popular e no âmbito dos serviços públicos de saúde.

Palavras-Chave: Educação Popular, Extensão Popular, Formação em Saúde, SUS.

11. Ambulatório de Cosmiatria e Laser

Coordenador: Carla Wanderley Gayoso de Lima

Atender aos pacientes encaminhados do ambulatório de Dermatologia do HULW que apresentem queixas de desordens estéticas da pele que lhes causem insatisfação com a autoimagem, e, conseqüentemente, repercussões na saúde física e mental. Inserido no contexto biopsicossocial dos pacientes, este projeto proporcionará tratamento de cosmiatria realizado por profissional capacitado, evitando-se, portanto, os riscos do uso indiscriminado de produtos e procedimentos inadequados, além de oferecer aos alunos participantes um cenário teórico-prático nesta área da Dermatologia pouco abordada na graduação.

Palavras-Chave: Dermatologia, cosmiatria, laser

12. Rede de cuidado em cardiologia pediátrica PE-PB

Coordenador: Juliana Sousa Soares de Araújo

As cardiopatias congênitas acometem 8 a 10 para cada 1000 bebês nascidos vivos e são responsáveis por muitos abortamentos espontâneos. O diagnóstico tardio leva a deterioração clínica destas crianças que muitas vezes morrem sem sequer ter o seu diagnóstico estabelecido. Na Paraíba até 2010, não havia nenhum programa estruturado de cardiologia pediátrica clínico ou cirúrgico; muito poucos profissionais especializados e nenhum treinamento básico para profissionais de outras especialidades como neonatologia ou enfermagem. Por este motivo definiu-se CRIAR UMA REDE entre a equipe de cardiologia pediátrica do Círculo do Coração de Pernambuco e os profissionais da Paraíba para trabalhar em programas de triagem de cardiopatias e assistência clínico-cirúrgica para estes pacientes. O objetivo deste projeto de extensão é inserir os alunos nas atividades de abordagem de intervenção para diminuir a incidência de diagnóstico tardio de cardiopatia congênita e construir estratégia para integrar a assistência a esta população. Para isso, estes farão parte da construção de uma rede de assistência que integra a atenção básica, a média e a alta complexidade. E assim, capacitar e ser capacitado na assistência e na realização de uma triagem de cardiopatias em pediatria. O treinamento será realizado de forma presencial e por teleconferência para médicos, enfermeiros, equipe de pós-operatório, pessoal técnico, além de estudantes de todas as áreas de saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoterapia e nutrição). Serão realizados cursos para grupos específicos e inúmeras reuniões com profissionais de cada um dos centros participantes. Estudos de caso serão discutidos com avaliação da conduta em cada caso sistematicamente.

Palavras-Chave: CARDIOPATIA CONGÊNITA, REDE DE CARDIOLOGIA, ENSINO

13. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde

Coordenador: Maria do Socorro Trindade Morais

As práticas integrativas complementares (PIC) são cada vez mais utilizadas mundialmente. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas integrativas e complementares (PNPIC), preconiza a inserção e o fortalecimento dessas práticas, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). A PNPIC define Práticas Integrativas Complementares como diversos sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos com a finalidade de estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento de vínculos e na

integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Neste sentido, o projeto em tela tem como objetivo fomentar a participação de estudantes nestas práticas, de modo a ampliar o olhar sobre o processo saúde-doença-cuidado.

Palavras-Chave: Práticas integrativas, políticas de saúde, medicina

14. Formação em Auriculoterapia

Coordenador: Maria do Socorro Trindade Morais

As práticas integrativas complementares (PIC) são cada vez mais utilizadas mundialmente. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas integrativas e complementares (PNPIC), preconiza a inserção e o fortalecimento dessas práticas, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). Ressalta-se que, grande parte dos pacientes que procuram serviços da Atenção Primária à Saúde possuem queixas vagas e inespecíficas, em que as manifestações do sofrimento não se traduz, necessariamente, em disfunções que possam ser enquadradas em alguma nosologia⁴, sendo tais queixas, muitas vezes, desqualificadas em função dos desencontros entre a expectativa do médico em identificar e reconhecer doenças e as demandas do paciente de obter atenção para seu sofrimento⁵. Neste sentido, a percepção do paciente sobre seu sofrimento não coincide com a doença orgânica diagnosticada pelo médico, gerando descontinuidade e falta de adesão aos processos terapêuticos, abortando-se a possibilidade do vínculo, uma vez que não atende às expectativas de cuidado dos pacientes. Com o intuito de fomentar o acesso à auriculoterapia como terapia alternativa e complementar no cuidado em saúde, optou-se em estruturar um curso de formação para estudantes e profissionais da Atenção Primária à Saúde, com o objetivo de possibilitar aos profissionais desse campo e estudantes um olhar mais amplo e integrativo sobre o processo saúde-doença, bem como desenvolver competência para a aplicação de uma técnica simples, de baixo risco, mínima iatrogenia e grande eficácia em seu cotidiano de trabalho

Palavras-Chave: Medicina integral, Práticas alternativas, auriculoterapia

15. Avalia OSCE: prática avaliativa de habilidades em clínica médica

Coordenador: Rilva Lopes de Sousa Muñoz

O OSCE (Objective Structured Clinical Examination) é um método de avaliação de habilidades clínicas amplamente utilizado nos últimos anos com enfoque no desempenho do aprendiz em situações clínicas delimitadas, baseadas em um roteiro predefinido, em que há interação com paciente simulado ou recursos didáticos por meio de estações de avaliação em rodízio. O evento acadêmico de extensão AVALIA OSCE: PRÁTICA AVALIATIVA DE HABILIDADES EM CLÍNICA MÉDICA tem como objetivo preparar o estudante da LACLIMED para desenvolvimento de competências para avaliação de habilidades clínicas de estudantes de medicina. O OSCE ocorrerá no dia 25/11 de 2016, mas antes dessa data, ocorrerão reuniões para devida orientações dos envolvidos e organização do evento. O evento tem sua importância fundamentada no fomento e ampliação do envolvimento de estudantes de medicina da LACLIMED por meio de organização e monitorização de um conjunto de ações que implicam na avaliação tipo OSCE, com clientela específica e do tipo laboratório didático com estudantes de medicina no internato e que concluíram o rodízio de Clínica Médica.

Palavras-Chave: OSCE, Clínica Médica, Estudantes de Medicina

16. 1º Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

Esperamos que a construção desse Encontro possibilite a integração e comunicação entre os(as) diversos(as) protagonistas de iniciativas, ações e experiências em educação popular de nosso Estado, sejam aquelas oriundas de movimentos sociais, de grupos populares, de instituições e organizações da sociedade civil, sejam aquelas do âmbito acadêmico.

Palavras-Chave: Educação Popular, Práticas Integrativas, Experiências

17. III Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

A Extensão Popular, a cada dia, vem se consolidando como importante campo de pesquisa, aproximando a universidade de sua função social, reconhecendo e valorizando o saber popular, num contínuo processo de alimentação do fazer universitário. O III SENAPOPOP tem como objetivo aprofundar diálogos teóricos em Extensão Popular, a partir das iniciativas, experiências e pesquisas desenvolvidas nos diversos espaços de sua realização.

Palavras-Chave: Educação Popular, Extensão Popular, Pesquisa em Extensão, Comunidade, Encontro de Saberes

18. Projeto: Busca ativa de malignidades cutâneas em populações carentes.

Coordenador: Carla Wanderley Gayoso de Lima

Esse projeto tem como objetivo a aprendizagem e o reconhecimento de lesões de pele pré-malignas e malignas principalmente em pacientes idosos, os quais se configuram como importantes fatores de risco para a doença. Desse modo irão ser desenvolvidas atividades em centros filantrópicos geriátricos, tais quais: Vila Vicentina Júlia Freire, Lar da Providência, Casa da Divina Misericórdia e ASPAN. Além disso, será realizada a busca ativa de câncer de pele também no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e nas campanhas de prevenção promovidas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). As ações do projeto serão de caráter contínuo. Almeja-se alcançar pelo menos 700 pacientes durante o ano, levando a conscientização, a informação e a assistência a essas pessoas. Desse modo, os estudantes poderão atuar ativamente na sociedade, adquirindo uma postura mais ativa e crítica, bem como conhecimentos clínicos importantíssimos para seu futuro profissional.

Palavras-Chave: Câncer, Pele, Idosos, Prevenção, Dermatologia

19. Curso de Formação em Educação Popular Para o Trabalho Social

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

O Curso de Formação em Educação Popular para o Trabalho Social em Comunidades, ofertado pelo PINAB foi elaborado juntamente com os membros do MOPS-PB e ANEPS-PB, com vistas à formação crítica e política e à sensibilização e mobilização de novos sujeitos. Esse curso conta com a participação tanto de militantes destes coletivos, estudantes da UFPB quanto de moradores de quatro assentamentos localizados na região do município de Jacaraú-PB. Em cada sessão do curso é articulada a presença de algum convidado que tenha experiência sobre

determinada temática, para desempenhar o papel de facilitador das atividades. Assim, ao longo dos seis encontros serão debatidos assuntos como: os princípios da Educação Popular, as configurações e desafios dos movimentos sociais na contemporaneidade, conjuntura atual do SUS, cultura popular, identidade e o trabalho social emancipatório. Como metodologia utilizada, temos nos inspirado nos “círculos de cultura”, onde os participantes divididos em pequenos grupos podem ir aprofundando reflexões, a partir de suas experiências de vida; após essa discussão é iniciado o momento de socialização em coletivo, no formato de “roda de conversa”, com a ampliação do debate com todos os envolvidos no processo.

Palavras-Chave: Educação Popular, Movimento Social, Mobilização

20. Educação popular em práticas sociais: Desafios e Debates

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

O Curso estará baseado em textos do livro “Educação Popular e Nutrição Social: reflexões e vivências com base em experiências”, o qual sistematiza o Programa de Extensão PINAB e seus nove anos de história, abordando suas diversas iniciativas e aprendizados, no tocante às realizações educacionais com as comunidades Boa Esperança, Pedra Branca e Jardim Itabaiana, em um processo onde tanto apoia sistematicamente as equipes de Saúde da Família na realização de diferentes grupos e ações, como também contribui na concepção e criação de novos espaços de mobilização, interação e participação comunitária.

Palavras-Chave: Educação Popular, Participação Social, Promoção à Saúde

21. Curso de Extensão: Educação Popular e Práticas Integrativas em Saúde

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

Nos dias 20, 21 e 22 de dezembro de 2016, o Projeto de Pesquisa e Extensão - 'VEPOP-SUS - Vivências de Extensão em Educação Popular e Saúde no SUS' estará promovendo Curso que tem por objetivo cumprir a missão do VEPOP-SUS no que tange à criação e fortalecimento de espaços de formação de estudantes e de atores sociais na perspectiva da Educação Popular e dos caminhos de sua inserção como abordagem significativa nas ações de saúde e nos espaços do SUS. Por contemplar prioritariamente membros do Movimento Popular de Saúde (MOPS) da Paraíba e da Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (ANEPS) na Paraíba, esse Curso busca oportunizar o compartilhar das experiências empreendidas por diferentes grupos populares na construção de um agir integral e humanizado em saúde, ao mesmo tempo em que espera colocar tais experiências em comunicação e dar visibilidade às mesmas.

Palavras-Chave: Educação Popular, Práticas Integrativas, Experiências, Movimentos Sociais, Participação Popular

PROEXT

1. Programa Ação Interdisciplinar para Promoção da Participação Social com Movimentos e Práticas de Educação Popular na Paraíba (AIPPS)

Coordenador: Pedro José Santos Carneiro Cruz

O programa de Extensão “Ação Interdisciplinar para Promoção da Participação Social com Movimentos e Práticas de Educação Popular na Paraíba (AIPPS)” mobiliza atividades, ações e experiências de extensão dedicadas ao fortalecimento, difusão, aprimoramento e sistematização de experiências em Educação Popular e Participação Social. Para tanto, articula-se com as seguintes iniciativas de extensão universitária: Projeto “PalhaSUS” e Programa “Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)”, os quais são norteados pelo referencial teórico-metodológico da educação popular, uma estratégia teórico-metodológica que se baseia na construção coletiva, através do diálogo e do protagonismo dos sujeitos envolvidos. Mediante atuação interdisciplinar, essas iniciativas têm como propósito central proporcionar uma melhor qualidade de vida, por meio de relações humanas emancipatórias. O PalhaSus, busca intervenções com foco na humanização, pois acredita que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Atualmente atua no Hospital Universitário Lauro Wanderley, Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, Hospital Padre Zé, Hospital São Vicente de Paula, Instituição de longa permanência Vila Vicentina. O Programa PINAB atua junto as comunidades de Jardim Itabaiana, Boa Esperança e Pedra Branca, localizadas no bairro do Cristo Redentor em João Pessoa/PB, tanto em espaços populares locais, como na Unidade de Saúde da Família (USF) “Vila Saúde”. Suas ações foram organizadas em três frentes: 1) atividades coletivas com os Grupos Operativos: Hiperdia, Brincando com a mente, Terapia Comunitária, Horta no Vila, Caminhada e Fórum de SAN (Segurança Alimentar e Nutricional); 2) Visitas Domiciliares às famílias da Comunidade; e 3) Gestão Compartilhada. Tais iniciativas permitiram o desvelamento de caminhos, saberes e práticas onde os aspectos socioculturais potencializam práticas saudáveis e ações direcionadoras para a qualidade de vida e a emancipação de sujeitos no território de atuação. Essas experiências buscaram impulsionar o fortalecimento local da participação popular na gestão dos serviços de saúde, desenvolver o olhar crítico e humanizado dos trabalhadores, bem como a interação profunda do estudante em formação com os problemas e desafios da realidade social comunitária. Por sua vez, com a ênfase na promoção e na articulação de experiências de Educação Popular e Participação Social, o Programa AIPPS se pautou pelo apoio e fomento, no decurso do exercício 2016, à realização das atividades pelo Projeto PalhaSUS e pelo Programa Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB), visando assim potencializar dispositivos de articulação e comunicação entre as experiências das práticas interdisciplinares desenvolvidas nos diferentes territórios, por meio dos projetos de extensão integrados, de modo a cultivar o diálogo entre a diversidade de saberes destas iniciativas e sua sistematização.

Palavras-chave: Extensão universitária, Educação Popular, Participação Social, Humanização, Promoção da Saúde, Educação Popular em Saúde, Participação Popular.

2017

PROBEX

1. A RELEVÂNCIA DO CAPITAL SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO HUMANO E NA LONGEVIDADE

VIRGINIA ANGELA MENEZES DE LUCENA E CARVALHO

A educação para saúde é um dos elementos importantes no cotidiano dos indivíduos, que deveria ocorrer desde a pré-escola como forma de assimilação de um estilo de vida

saudável. O conceito de capital saúde abrange a ideia de estocar saúde ao longo do desenvolvimento humano. Nesta perspectiva, ocorre a construção de uma longevidade com o mínimo de comorbidades, através de um estilo de vida saudável no qual a alimentação, atividade física, o sono e o ócio no tempo livre configuram estratégias importantes para fundamentação desse constructo, através de fatores positivos e negativos, considerados como variáveis que aumentam ou que dilapidam as reservas de saúde do indivíduo, respectivamente. O objetivo deste projeto é o de denotar a importância deste paradigma capital saúde, através de conferências que ajudarão na promoção, prevenção e proteção à saúde. A metodologia será constituída a partir de conferências temáticas específicas e de grupos de discussão que envolvam o entendimento dos fatores positivos (promoção da saúde mental; saúde das crianças, mulheres, homens e idosos; hábitos saudáveis, como sono, alimentação, lazer e atividades físicas) e dos fatores negativos (obesidade, diabetes, hipertensão, tabagismo, doenças sexualmente transmissíveis, álcool e drogas ilícitas). Serão realizadas 16 palestras no período compreendido de maio a dezembro de 2017, quinzenalmente nas quartas-feiras, das 17h às 20h, ministradas por especialistas (mestres e doutores) em cada tema proposto. Ademais, ocorrerá supervisão semanal dos extensionistas, através de grupos de discussões de temáticas específicas com o auxílio de recursos cinematográficos e debates referentes à aquisição do capital saúde. A expectativa é de alcançar o discernimento da população alvo para se educar em termos de saúde, fomentando a necessidade de aumentar e manter seu capital saúde. Descritores: Educação em saúde. Capital saúde. Longevidade.

2. ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR NO SEGUIMENTO DE PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS CANDIDATOS À GASTROPLASTIA

MARIVANIA DA COSTA SANTOS

A obesidade é uma enfermidade crônica multifatorial, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que resulta de uma interação complexa de fatores endócrino metabólicos, genéticos, psicológicos, comportamentais, socioeconômicos e culturais, entre outros. A ingestão calórica excessiva, a ausência de atividade física frequente e o metabolismo basal lento são apenas alguns dos fatores que configuram essa patologia. A elevada prevalência da obesidade vem atingindo proporções preocupantes em todo o mundo, principalmente em países ocidentais, caracterizando um problema de saúde pública mundial. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a obesidade mórbida é definida pelo cálculo do índice de massa corporal (IMC) ≥ 40 kg/m², sendo a cirurgia bariátrica ou gastroplastia uma medida eficaz no tratamento desses pacientes e de obesos com IMC ≥ 35 kg/m² e com comorbidades associadas. A gastroplastia é um procedimento de alta complexidade e que apresenta possibilidades distintas de técnicas cirúrgicas, sendo a derivação gástrica em Y de Roux ou cirurgia de Fobi-Capella a mais utilizada em nosso país. O propósito desta atividade é o de fomentar uma abordagem transdisciplinar no seguimento de pacientes obesos mórbidos candidatos à gastroplastia. O estudo compreende uma intervenção exploratória descritiva, transversal, com base na metodologia qualitativa, fazendo uso da técnica de discussão grupal e da análise de conteúdo. A amostra será constituída por obesos mórbidos de ambos os sexos, candidatos à cirurgia bariátrica no Hospital Universitário Lauro

Wanderley. O seguimento se fará durante o pré e pós-operatório. O presente trabalho constitui uma intervenção importante e de grande relevância social para o paciente obeso, fomentando uma possível mudança no estilo de vida e na aquisição de hábitos saudáveis, além de proporcionar um “feedback” ao paciente e a equipe transdisciplinar. Descritores: Seguimento transdisciplinar. Obesidade mórbida. Gastroplastia.

3. AÇÕES EDUCATIVAS E PRÁTICAS DE TREINAMENTO, INCENTIVO E INSERÇÃO DO DIU NA ATENÇÃO BÁSICA

DANYELLA DA SILVA BARRETO

A gestação não planejada e todas as suas consequências ainda é problema de saúde pública que precisa de ações voltadas para dar mais autonomia às mulheres. O DIU é um método de longa duração e seguro que precisa ser ofertado e inserido na Atenção Básica. Encontram-se muitos desafios que impedem a adesão ao DIU como a falta de treinamento dos médicos, a carência de informações técnicas pelas equipes e gerentes locais. Diante disso, esse projeto tem como objetivo sensibilizar e apoiar na contracepção de longa duração através do DIU de Cobre inserido na Unidade de Saúde, treinar médicos e preceptores que atuam na Atenção Básica para inserir o DIU na própria UBS, promover diálogos baseando-se na cultura local e aumentar a oferta de DIU nas UBS. Como metodologia será realizado um treinamento teórico e prático para os médicos e preceptores que atuam na UBS, rodas de conversas em grupos educativos da unidade, reunião com gestores locais, atividades educativas na comunidade, construção de material didático. Espera-se como resultado que haja um diálogo qualificado sobre o tema, que novas UBS comecem a ofertar e inserir DIU na UBS, que as mulheres tenham acesso ao DIU e estejam mais satisfeita com a diversificação de métodos ofertados na própria UBS. Palavras chaves: planejamento familiar, atenção básica, Dispositivo Intra-uterino

4. CADUCEUS: REDE DE CUIDADO EM CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA E PERINATOLOGIA NA PARAÍBA.

JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO

As cardiopatias congênitas acometem 8 a 10 para cada 1000 bebês nascidos vivos e são responsáveis por muitos abortamentos espontâneos. O diagnóstico tardio leva a deterioração clínica destas crianças que muitas vezes morrem sem sequer ter o seu diagnóstico estabelecido. Na Paraíba até 2010 não havia nenhum programa estruturado de cardiologia pediátrica clínico ou cirúrgico; muito poucos profissionais especializados e nenhum treinamento básico para profissionais de outras especialidades como neonatologia ou enfermagem. Por este motivo definiu-se CRIAR UMA REDE entre a equipe de cardiologia pediátrica do Círculo do Coração de Pernambuco e os profissionais da Paraíba para trabalhar em programas de triagem de cardiopatias e assistência clínico-cirúrgica para estes pacientes. Após os dois primeiros anos de trabalho da rede, e com a eficiência e eficácia no tratamento, a rede expandiu para perinatologia com assistência e capacitação no atendimento do neonato de risco. O objetivo deste projeto de extensão é inserir os alunos nas atividades de abordagem de

intervenção para diminuir a incidência de diagnóstico tardio de cardiopatia congênita e construir estratégia para integrar a assistência a esta população. Para isso, estes farão parte da construção de uma rede de assistência que integra a atenção básica, a média e a alta complexidade. E assim, capacitar e ser capacitado na assistência e na realização de uma triagem de cardiopatias em pediatria. O treinamento será realizado de forma presencial e por teleconferência para médicos, enfermeiros, equipe de pos-operatório, pessoal técnico, além de estudantes de todas as áreas de saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoterapia e nutrição). Serão realizados cursos para grupos específicos e inúmeras reuniões com profissionais de cada um dos centros participantes. Estudos de caso serão discutidos com avaliação da conduta em cada caso sistematicamente.

5. CINE & MEDICINA: O USO DO CINEMA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA/INTEGRATIVA NA FORMAÇÃO MÉDICA.

EDUARDO SERGIO SOARES SOUSA

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina apontam a necessidade de se valorizar o papel das novas metodologias de ensino-aprendizagem na formação médica, que privilegiem uma análise das patologias médicas não apenas no contexto clínico, mas considerando-as em um contexto econômico, social, cultural, psicológico e ambiental, visando à consignação de uma relação médico-paciente pautada na assistência e no respeito mútuo. O cinema pode ser inserido no contexto pedagógico da mídia-educação, representada pelas Técnicas de Informação e Comunicação (TIC), consistindo em uma moderna e promissora tecnologia de ensino-aprendizagem que permite ao estudante incorporar conceitos ao seu repertório cognitivo, desenvolvendo seu poder de reflexão e análise crítica. Também promove a oportunidade e o espaço para um diálogo amplo, multitemático, de questões que ocupam e preocupam, de fato, o estudante e que nem sempre encontram forma acadêmica para serem abordadas. O projeto contém reuniões semanais entre os extensionistas que se reunirão em grupos focais e serão estimulados pelo moderador (um especialista convidado), que irão expor suas concepções, corroborando o acúmulo de conhecimentos e experiências na área médica, depreendidos durante o curso de medicina. Além disso, irá ocorrer dez exposições de filmes (aproximadamente mensal) com temáticas pré-definidas, com intuito educacional em saúde, na presença de um educador especialista convidado, tendo como público alvo: estudantes do curso de graduação em Medicina do 1º ao 12º períodos; professores do curso de Medicina; técnicos administrativos do CCM; profissionais do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O educador surge como um facilitador do diálogo entre os alunos, expondo temas relativos ao ser humano e à vida. Os filmes, com frequência, revelam situações bem próximas do cotidiano do espectador, fazendo-o rever posturas, considerar novas hipóteses e paradigmas ao analisar a situação do outro. Aspectos que, na Medicina, permitem ao estudante, muitas vezes, abandonar algumas ideias preconcebidas, que dificultam o manejo de situações com marcante interseção moral. Considerando esta situação, há a necessidade de discutir a ideologia da mensagem cinematográfica inserida em um contexto educativo, onde o professor atua como um interlocutor na construção de um elo entre a narrativa do filme e o repertório de conhecimento necessário para uma reflexão voltada para aprendizagem. O cinema pode desempenhar várias funções (educativa, pedagógica,

interpretativa e experimental) no ensino médico, contribuindo para a reflexão sobre temas, empáticos, humanizados e bióticos. Ele pode ser um instrumento facilitador para a comunicação entre professor e aluno por ser uma ferramenta didática que vai ao encontro do padrão cultural predominante na atualidade, permitindo um diálogo variado, complexo, multidisciplinar, menos formal, fora dos moldes e limitações impostos pela teoria. Desta forma se considera este projeto de grande relevância no processo de ensino e aprendizagem, educação em saúde, para o desenvolvimento subjetivo e cognitivo dos estudantes do curso de graduação em Medicina do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba e de alguns profissionais do Hospital Lauro Wanderley.

6. CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TABAGISTAS

ELIAURIA ROSA MARTINS

O projeto será realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), no período de maio a dezembro de 2017. Objetivo: desenvolver ações de educação e conscientização acerca de doenças respiratórias e diminuição da qualidade de vida em fumantes. Métodos: revisão de literatura das últimas diretrizes sobre os efeitos do uso do cigarro, para confecção de panfletos a serem distribuídos no HULW; apresentação de palestras nos ambulatórios, com orientações aos pacientes; aplicação de Teste de Fagerstrom para avaliar o grau de dependência dos pacientes, traçando o perfil epidemiológico do público-alvo deste projeto. Resultados esperados: promoção de orientação e conscientização, para obtenção de uma melhoria na qualidade de vida desses pacientes, e orientar os pacientes com um alto grau de dependência a buscar tratamento para cessar o uso do cigarro. Palavras-chave: Tabagismo; doenças respiratórias; teste de Fagerstrom.

7. CONVIVENDO COM O LINFOMA: CONTRIBUINDO PARA O ESCLARECIMENTO DE QUEM POSSUI TAL ENFERMIDADE

FLAVIA CRISTINA FERNANDES PIMENTA

O diagnóstico de câncer acarreta uma série de prejuízos emocionais tanto para o paciente, quanto para seus familiares. A partir desta problemática, este projeto surge com o objetivo de compreender o entendimento do paciente portador de linfoma acerca do processo de adoecimento e explorar seus medos e angústias em relação ao diagnóstico, tratamento e prognóstico, para que a partir disso, os extensionistas possam intervir visando reduzir o estigma associado ao diagnóstico do câncer e traçar medidas para melhorar a qualidade de vida dos portadores no estado da Paraíba. Os extensionistas, estudantes da área de saúde, serão responsáveis pela realização de entrevistas com os pacientes e seus acompanhantes e pela organização de palestras de conscientização nos ambientes do Hospital Napoleão Laureano. Ainda, serão responsáveis pela elaboração de uma cartilha para facilitar o entendimento sobre os principais aspectos relacionados à patologia e pela divulgação dessas informações em sítio eletrônico, bem como os resultados e dificuldades encontrados ao longo das ações.

Por fim, participarão do Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas que ocorre em meados do mês de setembro.

8. DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPB: RECONHECENDO E COMBATENDO ESSE MAL

ALFREDO JOSE MINERVINO

A depressão é uma condição com prevalência ascendente, de curso crônico e muitas vezes recorrente a qual está associada a altos níveis de incapacitação funcional e comprometimento do bem-estar. Apesar do grande impacto causado à sociedade, esse transtorno permanece subdiagnosticado e subtratado. Sabe-se que estudantes de medicina e médicos são mais suscetíveis à depressão e ao suicídio do que a população geral. Algumas razões para essa alta taxa são a elevada carga horária de estudo e trabalho, contato constante com pacientes portadores de diversas doenças com prognósticos variados, cobrança da sociedade e a auto-cobrança típica do curso e da profissão, negligência da família e dos amigos (devido à falsa pretensa de que, por ter contato com a Medicina a pessoa sabe se cuidar), tendência de negar o estresse e o desconforto psicológico, fácil obtenção de meios eficazes para o suicídio, dentre outras. Diante disso, fica claro que medidas devem ser tomadas para mudar o quadro atual. O propósito desta intervenção é o de fomentar o acompanhamento interdisciplinar ao estudante de Medicina com risco para depressão ou com depressão estabelecida. A proposta trata-se de intervenção por meio de um estudo de campo aplicado no Centro de Ciências Médicas da UFPB (CCM-UFPB), com questionário, do tipo transversal, documental e analítico, sendo um estudo quantitativo, a partir do qual se traçará o perfil sociodemográfico e psicológico do acadêmico de Medicina da UFPB. Aliado a isso, estratégias intervencionais que favoreçam ao diagnóstico precoce de depressão nos estudantes e que estimulem a mudança no estilo de vida dessa população serão traçadas. A proposta será trabalhada no período de maio a dezembro de 2017. Enfim, trata-se de um projeto importante e de grande relevância social para os estudantes de Medicina e sua relação com o curso, com sua futura profissão e com os pacientes pelos quais será responsável.

9. EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE DIABETES DO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA DO HULW

ANA LUIZA RABELO ROLIM

A educação em saúde, como uma prática social, baseada no diálogo e na troca de saberes favorece o entendimento do processo de promoção da saúde e o intercâmbio entre saber científico e popular (1). A educação continuada dos pacientes diabéticos é uma importante estratégia de promoção da saúde, auxiliando os usuários do sistema de saúde a entenderem o que é a diabetes, seu caráter crônico, suas complicações agudas e crônicas caso o tratamento não seja seguido e, logo, gera uma maior adesão ao tratamento proposto pelo profissional da saúde, bem como um alívio da angústia dos pacientes que muitas vezes recebem o diagnóstico sem entender bem no que consiste tal doença. A extensão proposta será realizada no ambiente de espera dos pacientes

atendidos no ambulatório de endocrinologia do HULW. Os pacientes serão informados pelos extensionistas acerca de informações gerais sobre a diabetes, além de receberem dicas de mudança de estilo de vida de forma individualizada.

10. EDUCAÇÃO EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

ANDRE TELIS DE VILELA ARAUJO

O projeto contempla a atualização contínua dos profissionais de saúde que cuidam de pacientes portadores de Insuficiência cardíaca atendidos nas unidades básicas de saúde da cidade de João Pessoa, através de seminários e educação permanente, visita aos locais, inclusive com palestras para os usuários de forma a aumentar adesão ao tratamento.

11. EDUCAÇÃO EM SAÚDE APLICADA À PREVENÇÃO DA ASMA

FATIMA MARIA MACEDO DOS SANTOS

Este projeto tem como objetivo promover orientação, educação e conscientização acerca da importância da adoção de medidas preventivas para a Asma e do uso correto dos dispositivos inaladores. Os extensionistas, alunos da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba- UFPB fornecerão aos usuários do serviço de saúde informações indispensáveis ao tratamento não farmacológico, com o qual o sucesso terapêutico está interligado. Além do conhecimento científico sobre o tema, haverá discussões e troca de experiências entre os alunos e os usuários do serviço, proporcionando um enriquecimento acadêmico sobre a realidade da doença e o modo como os pacientes costumam lidar com sua patologia.

12. ESPAÇO CUIDAR-TE: AS HUMANIDADES COMO FERRAMENTA DE CUIDADO AO CUIDADOR

Lourenço de Miranda Freire Neto

Este projeto tem como objetivo fomentar as humanidades como construtos positivos facilitadores do bem-estar físico e psíquico dos estudantes de medicina e médicos da Universidade Federal da Paraíba – UFPB e do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW, por meio da facilitação da prática da Yoga, com técnicas de respiração, meditação, aliadas à disseminação das humanidades, por meio de leituras de poesias, utilização de músicas e atividades autoconhecimento que envolve dinâmicas de grupo, trabalhos de desenhos, pinturas e interação social. Os resultados pretendidos sugerem que a prática da Yoga com a metodologia proposta pode influenciar no estado emocional dos praticantes trazendo efeitos cognitivos positivos no âmbito do bem-estar físico e emocional dos estudantes e médicos participantes do projeto, bem como contribuir para um novo paradigma dentro da pesquisa no âmbito da saúde.

Palavras-chave: Humanidades. Yoga. Bem-estar. Médicos. Estudantes de Medicina.

13. ÉTICA MÉDICA: CONSCIENTIZAÇÃO DE SEUS PRECEITOS NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPB

EDUARDO GOMES DE MELO

Devido a quantidade crescente de processos éticos contra médicos, a maior parte sobre atendimento desumanizado, faz-se necessário a implementação de projetos e conscientizem os novos profissionais buscando uma mudança no cenário de saúde brasileiro. O Presente projeto através de palestras, folders e outros meios, busca essa conscientização.

14. GLAUCOMA EM EVIDÊNCIA: ESCLARECENDO A DOENÇA COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

AGANEIDE CASTILHO PALITOT

O presente projeto visa esclarecer os suspeitos e/ou pacientes portadores de glaucoma, seus familiares e acompanhantes, bem como estudantes e servidores da UFPB, do Centro de Referência em Glaucoma da rede pública de saúde do Hospital de Olhos Memorial Santa Luzia e do Instituto dos Cegos da Paraíba sobre a doença Glaucomatosa, utilizando abordagem interdisciplinar por meio de orientação com panfletos, cartazes, banners e cartilhas de linguagem acessível. O projeto proporcionará, assim, uma contribuição na prevenção da cegueira pelo Glaucoma e na melhora da qualidade de vida dos doentes e familiares.

15. INTERVENÇÃO PRECOCE: PREVENÇÃO DO AUTISMO

JACICARLOS LIMA DE ALENCAR

Nossa proposta é trabalhar na construção da subjetividade com bebês e crianças pequenas, trabalho que se fundamenta na teoria psicanalítica. Todo ano escolhemos um registro pulsional, para o qual focamos nossa atenção. Ao longo desses anos pudemos perceber que os primeiros anos de vida, e a forma como o psiquismo da criança se constitui, são fundamentais para a estruturação da personalidade. Mas vem chamando nossa atenção o número crescente de crianças com traços autísticos, que procuram os atendimentos. Também escutamos colegas de outros serviços intrigados e interrogativos referirem o aumento de crianças com traços autísticos que procuram seus consultórios, razão pela qual estamos dedicando uma especial atenção à pesquisa e ao tratamento do autismo nos últimos dois anos e pretendemos continuar, pois tratamentos foram iniciados nos anos anteriores que não podem ser interrompidos. Para isso procuramos informar os serviços que atendem crianças pequenas para identificar os sinais precoces de autismo, para que em seguida essas crianças nos sejam encaminhadas. O projeto constitui também um pólo de pesquisa, pois os casos são permanentemente articulados com a teoria, e esta articulada com a clínica. Nos últimos dois anos, contamos com uma colaboração com os setores da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional no sentido de promover uma atenção mais integralizada.

16. O CUIDADO EM TRAUMA ANCORADO PELA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO

A produção do cuidado em trauma proposta pelo projeto de extensão a ser desenvolvido está fundamentada pela Política Nacional de Humanização (PNH). Objetiva-se acompanhar a produção do cuidado na Rede de Urgência e Emergência em trauma (RUET), no município de João Pessoa – PB. Busca-se aplicar os princípios da PNH, incorporando uma visão do que seja sociedade, democracia, direitos, ser humano, processo saúde-doença, envolvendo todos os sujeitos implicados no processo, como usuários, discentes, docentes, profissionais de saúde. Ademais, visa-se, sobretudo, à segurança do paciente. A proposta, portanto, é contribuir com o modo de discutir e construir, a partir da singularidade, estratégias a fim de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, entendidos como indissociáveis. O método de implantação da PNH é baseado na inclusão dos sujeitos dos analisadores sociais e dos coletivos, o que ocorrerá através de rodas de conversa e introdução de políticas intervencionistas a partir da demanda do usuário. Espera-se, por fim, melhorar a qualidade de atenção ao paciente, produzindo a autonomia e o protagonismo dos sujeitos envolvidos neste processo.

17. ORIENTAÇÃO DIETÉTICA NO COMBATE À ANEMIA CARENCIAL

LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO

O objetivo do projeto é fornecer orientações dietéticas para o combate das anemias carenciais, conscientizando sobre a importância de uma boa educação nutricional e estimulando os pacientes e acompanhantes a se tornarem disseminadores de informação. Os extensionistas serão responsáveis por frequentar os ambulatórios e enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley e realizarem conversas informais, palestras com a temática e distribuição de materiais informativos para os usuários do hospital e acompanhantes.

18. PALHASUS

ALDENILDO ARAUJO DE MORAES FERNANDES COSTEIRA

O projeto PALHASUS caracteriza-se pelo foco na humanização, considerando que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Esta tem sido uma preocupação histórica na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que se observa que essas interações encontram-se limitadas pela ênfase no aspecto técnico e na condição biológica da doença, perdendo a perspectiva dos sujeitos envolvidos. Os participantes, a partir de formação prévia na Oficina do Riso da UFPB, desenvolvem o papel de Palhaços Cuidadores, aperfeiçoando uma tecnologia leve, cujas habilidades dependem do exercício em espaços privilegiados de desenvolvimento do cuidado. O projeto elenca cenários de prática que envolve pessoas em situações de internação hospitalar e ou de vulnerabilidade social. Enfoca as diversas fases da vida humana,

desde a infância à velhice. Essa atuação, além de contribuir na formação dos estudantes, no tratamento e cuidados das pessoas visitadas, repercute nos trabalhadores, ao interagir diretamente com os mesmos e despertar para o autocuidado no papel de cuidador. Já houve seis Oficinas do Riso da UFPB, como forma dos extensionistas e futuros profissionais da saúde desenvolver o brincar, através da visão da criança, como também se “autoconhecerem” e desenvolver um conhecimento crítico-reflexivo a cerca das formas de atuação em saúde vigentes, bem como a forma de desenvolver a humanização, tendo sido formados mais 240 Palhaços Cuidadores. As atuações nos referidos cenários de práticas iniciaram em setembro de 2010, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, atualmente ampliado em cinco campos de atuação.

19. PARTEJAR - PROMOVENDO O CUIDADO HUMANIZADO A PUÉRPERAS E BEBÊS

TIAGO SALESSI LINS

O projeto Partejar, iniciado em 2015, vem se consolidando enquanto extensão universitária na maternidade Instituto Cândida Vargas (ICV), em João Pessoa, buscando ressignificar o cuidado materno-infantil, na perspectiva da humanização do parto e nascimento. O Partejar pauta suas ações na doulagem, ou seja, na oferta de suporte físico e emocional às mulheres, incluindo companhia, massagens, apoio emocional, banho e alimento, atuando de forma complementar à equipe multiprofissional, tentando atenuar as intervenções violentas e suas consequências, valorizando a naturalidade do parto e a assistência baseada em evidências. Nossas ações, utilizando-se dessas perspectivas, buscam conectar o meio acadêmico com o campo de prática, estabelecendo um diálogo amplo e horizontal entre ambos, no tocante a variados temas, que reverberam nos atores envolvidos os efeitos das experiências coletivas na construção do cuidado. As ações semanais no ICV, como encontros, rodas, dinâmicas, assistências e vivências, buscam propiciar aos extensionistas e ao público da maternidade maior integração. Essas vivências também têm oportunizado um contraponto à nossa formação obstétrica, fundamentada em procedimentos, no raciocínio do processo patológico. Espera-se que as experiências de doulagem realizadas por estudantes sejam determinantes na produção de novas representações de parto e numa formação mais humanizada na área da saúde. É fundamental, por fim, reconhecer que a qualidade da atenção almejada inclui aspectos relativos à sua humanização, incitando estudantes, profissionais e gestores, independentemente dos seus preceitos morais e religiosos, a preservarem uma postura ética, garantindo o respeito aos direitos humanos das mulheres.

20. PARTEJAR: PRODUZINDO CUIDADO HUMANIZADO NO PRÉ-PARTO E PARTO

JULIANA SAMPAIO

Apesar do parto ser um evento fisiológico, ao longo do último século, o modo de parir ganhou intervenções desnecessárias que culminaram numa dissociação entre o nascer e o protagonismo da mulher. Nesse sentido, o projeto Partejar, iniciado em 2015, vem se

consolidando enquanto extensão universitária na maternidade Instituto Cândida Vargas (ICV), em João Pessoa, buscando ressignificar o cuidado materno-infantil, na perspectiva da humanização do parto e nascimento. O Partejar pauta suas ações na doulagem, ou seja, na oferta de suporte físico e emocional às mulheres, incluindo companhia, massagens, apoio emocional, banho e alimento, atuando de forma complementar à equipe multiprofissional, tentando atenuar as intervenções violentas e suas consequências, valorizando a naturalidade do parto e a assistência baseada em evidências. Dessa forma, diante dos resultados obtidos com o projeto nos anos anteriores, como o fortalecimento das escolhas das mulheres, criando espaços para decidir sobre seu parto, bem como promovendo reflexões acerca de intervenções desnecessárias, permitindo que elas se sintam mais seguras e empoderadas, fortalecendo o vínculo mãe-bebê, entre outros, faz-se necessário sua continuação e ampliação. As ações semanais no ICV, como encontros, rodas, dinâmicas, assistências e vivências, estendendo também aos estudantes que atuam nesse espaço, na forma de mostras, palestras, reflexões atuantes, buscam propiciar aos extensionistas e ao público da maternidade maior integração. As atividades implementadas pelo Partejar têm reverberado numa percepção diferente da equipe com relação aos estudantes da área de saúde, que até então eram vistos como expectadores, a superlotar as salas de parto no período expulsivo. Essas vivências também têm oportunizado um contraponto à nossa formação obstétrica, fundamentada em procedimentos, no raciocínio do processo patológico e em práticas com evidências científicas desatualizadas. Espera-se que as experiências de doulagem realizadas por estudantes sejam determinantes na produção de novas representações de parto e numa formação mais humanizada na área da saúde.

21. PRÁTICAS DE CUIDADO

RICARDO DE SOUSA SOARES

O Sistema Único de Saúde vem percebendo uma necessidade e crescente demanda da Atenção Básica de superação de um cuidado centrado em procedimentos, propondo outras práticas de cuidado, individuais e coletivas, entre elas, as práticas integrativas e complementares. Desde a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares vem se incorporando e institucionalizando a execução dessas práticas e ampliando o acesso ao cuidado. Este projeto propõe uma vivência na Atenção Básica e na universidade, proporcionando o aluno de qualquer curso de graduação conhecer e praticar práticas interdisciplinares de cuidado, trazendo para esse cuidado as experiências individuais e singulares prévias, como também a aprendizagem técnica dos diferentes cursos, e proporcionando espaços e redes de cuidado que envolvam os estudantes, profissionais de saúde e a comunidade numa interação que proporcione novas relações de cuidado. Pretende-se trabalhar nas unidades de saúde docente-assistenciais com a parceria de médicos-residentes da Universidade Federal da Paraíba. As atividades propostas são oficinas e atividades de aprendizado na comunidade acadêmica, e vivências práticas em diferentes Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. Os extensionistas devem levar em consideração os princípios da Educação Popular em Saúde e sua posição enquanto sujeitos políticos sociais, de forma a refletir sobre os papéis que exercem na sociedade e sobre os modelos de saúde, para a realização das atividades propostas. Espera-se que esse projeto abra novos espaços de

cuidado nas comunidades, e proporcione ao estudante uma troca de experiência e saberes com os profissionais de saúde e com as pessoas da comunidade, interagindo e ressignificando o aprendizado das suas graduações, e possibilitando o aprofundamento teórico e articulação com a pesquisa.

22. PRÁTICAS INTEGRAIS DE EDUCAÇÃO POPULAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

O Projeto de Extensão "Práticas Integradas de Educação Popular e Promoção da Saúde na Atenção Básica" atuará no contexto da Estratégia Saúde da Família através de trabalhos sociais e de apoio à realização de práticas profissionais de promoção da saúde, de cuidado integral e de mobilização de processos sociais emancipatórios, orientando-se pela perspectiva teórico-metodológica da Educação Popular e de maneira articulada ao reconhecimento e valorização das práticas integrativas, complementares e populares de saúde. Com isso, visa o aprimoramento e incorporação de práticas integrais, humanizadas e participativas de cuidado em saúde, que valorizem processos educativos e comunitários de cunho crítico, solidário e direcionados a uma concepção de saúde como qualidade de vida. Para tanto, sua equipe atuará com os protagonistas dos territórios das comunidades de Jardim Itabaiana, Boa Esperança e Pedra Branca, localizadas no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa-PB, incluindo-se trabalhadores de saúde (dentre eles, residentes em saúde da família), moradores do bairro e educadores populares. O Projeto em tela se articulará ao Programa de Extensão "PINAB - Práticas Integradas de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção", o qual já vem atuando há dez anos no referido território, de maneira a compor um de seus subprojetos, particularmente dedicado a três processos: 1) Grupos operativos de Educação Popular em Saúde, incluindo: a) a manutenção, desenvolvimento e valorização educacional da Horta Comunitária da USF; b) a promoção de um Minicurso de Práticas Integrativas em Saúde no espaço da USF, aberto a toda comunidade e trabalhadores locais; 2) Gestão compartilhada dos Grupos Operativos, com reuniões de gestão das experiências educativas locais, seja do Projeto, da USF ou da comunidade, onde se pautarão e poderão ser apoiados também outros grupos protagonizados por trabalhadores e comunitários; 3) Reuniões de organização e de formação dos extensionistas. Espera-se desvelar caminhos para a construção do cuidado integral no âmbito da Atenção Básica, explicitando possibilidades concretas de se incorporar no cotidiano desse nível de atenção outros referenciais para o fazer em saúde, onde se valorize elementos como a participação popular, a integralidade, as práticas integrativas, complementares e populares, e assim vão se estabelecendo bases pelas quais possa-se compreender o serviço de saúde como um espaço de produção de saberes e práticas compromissados e direcionados à qualidade de vida e ao bem viver. Particularmente com um investimento na interface com a pesquisa e com a sistematização de experiências, acreditamos poder colaborar no delineamento de metodologias de execução dos grupos e ações sociais e profissionais articuladas aos preceitos teóricos-metodológicos da educação popular na ótica freireana.

23. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS

As práticas integrativas complementares (PIC) são cada vez mais utilizadas mundialmente. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas integrativas e complementares (PNPIC), preconiza a inserção e o fortalecimento dessas práticas, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). A auriculoterapia faz parte do conjunto de práticas que compõem as PICs, juntamente com a acupuntura, reflexologia, entre outras. A auriculoterapia, ou acupuntura auricular faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas baseadas nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Acredita-se que tenha sido desenvolvida juntamente com a acupuntura sistêmica que, atualmente, é uma das práticas orientais mais populares em diversos países e tem sido amplamente utilizada na assistência à saúde, nos aspectos preventivos e curativos. O presente projeto tem como objetivo inserir estudantes na prática da auriculoterapia na Unidade Saúde da Família Nova Conquista, situada no bairro Alto do Mateus em João Pessoa, PB, cenário de prática dos cursos do campo da saúde de instituições de ensino pública e privada. Para tanto, será ofertado um curso básico sobre a auriculoterapia ministrado pela pesquisadora que acompanhará semanalmente as sessões da auriculoterapia, reforçando o compromisso e a parceria entre ensino-serviço.

Palavras-chave: Terapias complementares, Medicina integrativa, Atenção Primária à Saúde

24. PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS OPORTUNISTAS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS

GEORGIA FREIRE PAIVA WINKELER

O projeto será realizado em parceria com o Complexo Hospitalar Clementino Fraga (CHCF), no período de maio a dezembro de 2017. Objetivo: Desenvolver ações de educação acerca de infecções respiratórias oportunistas em pacientes portadores de HIV. Métodos: Revisão de literatura das últimas diretrizes sobre prevenção de infecções oportunistas, para confecção de panfletos e cartilha, a serem distribuídos no CHCF; apresentação de palestras nos ambulatórios, com orientações e esclarecimento das principais dúvidas dos pacientes; elaboração de questionário sobre qualidade de vida e prevenção de infecções, traçando o perfil epidemiológico do público-alvo deste projeto. Resultados esperados: Redução do risco de infecções respiratórias oportunistas em pacientes com HIV; promoção de orientação e conscientização, precedidas de levantamento bibliográfico realizado nos últimos periódicos publicados.

Palavras-chave: HIV; infecções respiratórias oportunistas; imunocomprometidos.

25. PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM REANIMAÇÃO NEONATAL FOCADOS

NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, INTERNATO EM MEDICINA E RESIDÊNCIA MÉDICA DO HULW/CCM/UFPB.

VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS

A Nota Técnica no 16/2014 da CRIALM/DAPES/SAS/MS diz que a capacitação dos profissionais deve consistir em treinamento teórico-prático, com abordagem dos temas referentes à Reanimação do RN, com carga horária mínima de oito horas e certificado de aprovação expedido pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Esta normatização técnica diz ainda que, tendo em vista a urgência de se capacitar os profissionais médicos e de enfermagem do país, os hospitais devem manter em seus quadros profissionais que sejam instrutores em reanimação neonatal, a fim de que possam de forma ágil e prática, capacitar seus colegas de trabalho⁵. O Programa de Reanimação Neonatal (PRN) da SBP tem como missão: “Disseminar conhecimentos atualizados relativos ao cuidado do neonato ao nascer, no transporte e na estabilização imediata após a reanimação, com a finalidade de reduzir a mortalidade associada à asfixia perinatal”¹.

26. PROJETO DE EXTENSÃO EM LIBRAS PARA CAPACITAÇÃO E ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DA SAÚDE COM PESSOAS SURDAS

SEVERINO RAMOS DE LIMA

O Projeto de extensão em Libras para capacitação e atuação de estudantes da saúde com pessoas surdas tem como objetivo qualificar estudantes na língua de sinais para contribuir na promoção do cuidado em saúde. O projeto consiste em dois movimentos simultâneos, sendo um de capacitação em Libras através de aulas a serem ministradas por um docente em Libras do Campus de Bananeiras e o outro movimento será o de visitas à Fundação de Apoio ao Deficiente (FUNAD), João Pessoa – PB, supervisionados pelo professores coordenadores do projeto, com vistas a identificar as necessidades de saúde das pessoas surdas acompanhadas por aquela instituição e promover as ações necessárias para a produção do cuidado à saúde. Durante o desenvolvimento do projeto, serão identificados integrantes que venham a serem instrutores em uma reedição deste projeto.

27. PROMOÇÃO DA OFTALMOLOGIA PREVENTIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

HAROLDO DE LUCENA BEZERRA

O presente projeto tem como objetivo a prevenção de patologias oftalmológicas por meio da orientação e conscientização da importância do controle de patologias crônicas que podem levar a agravo ocular e, conseqüentemente, à perda visual. Tem como público alvo pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Glaucoma, patologias que estão entre as grandes causas de cegueira. Os extensionistas, estudantes de medicina da UFPB, irão expor aos pacientes ambulatoriais informações que os alertem sobre a necessidade de controle de sua patologia de base, ressaltando a necessidade de adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico.

Farão ainda uma breve explanação sobre os órgãos que podem ser afetados pela doença, com maior ênfase no comprometimento ocular.

28. PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA PSORÍASE E A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

ESTHER BASTOS PALITOT

O projeto visa difundir o conhecimento sobre a psoríase para a população leiga, mostrando o seu caráter não contagioso e suas manifestações cutâneas e sistêmicas, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seus portadores. A motivação para isso é o fato da psoríase ser uma doença prevalente, associada a diversas comorbidades e que causa um grande impacto psicológico nos pacientes, os quais muitas vezes, são vítimas de preconceito e discriminação social. Serão realizadas atividades educativas e oficinas em diversos locais, como no Hospital Universitário Lauro Wanderley, no Campus I da UFPB, nas Unidades de Saúde da Família, e em pontos estratégicos da capital como o Parque Solon de Lucena e o Busto de Tamandaré, visando atingir um grande público, principalmente os menos favorecidos socialmente. Para isso será montada uma equipe interdisciplinar, composta pela Medicina, Enfermagem e Terapia Ocupacional.

29. PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

MAISA FREIRE CARTAXO PIRES DE SA

A proposta do Projeto Promovendo Saúde Através do Uso Racional de Medicamentos através da extensão universitária é disseminar a cultura do uso adequado do medicamento, visto ser este tema um grave problema de saúde pública, onde cada vez mais é difundida a utilização inadequada do arsenal farmacoterapêutico, seja por falhas nas prescrições ou pelo costumeiro hábito da automedicação, dentre outros processos mais complexos. Tem como objetivo principal envolver alunos do curso de Medicina da UFPB na lógica do uso racional de medicamentos, estes por sua vez, desenvolverão ações educativas em alguns bairros de João Pessoa, através da realização de debates, palestra e/ou grupos de estudo, tanto no q diz respeito ao tema central proposto como também no tocante a prevenção de doenças e promoção da saúde com um todo.

30. SAÚDE DIREITO E DIVERSIDADE

ALEXANDRE MEDEIROS DE FIGUEREDO

A Saúde é um direito humano universal garantido constitucionalmente no país a partir das lutas de trabalhadores, estudantes, gestores e movimentos sociais. O Sistema Único de Saúde (SUS) é resultado deste amplo processo de formulação e luta e representa uma política pública de extrema relevância. Em seu processo de implementação vem desenvolvendo uma série de estratégias e normativas que visam garantir a efetivação de princípios como: acesso universal, a integralidade do cuidado, a equidade e a

participação popular. Estas ações resultaram em melhorias dos indicadores de saúde nacionais e redução das desigualdades regionais e demonstram a sua importância para a construção da cidadania. Entretanto, o SUS que queremos ainda dista em muito da realidade atual, demandando um constante processo de luta pela sua efetiva implementação. Perpetuam-se na sociedade brasileira situações de violações deste direito, especialmente, para alguns grupos populacionais, reproduzindo há séculos situações de opressão e discriminação. A Universidade é espaço plural e que precisa estar conectado com as lutas dos movimentos sociais e cidadãos. O presente projeto tem como objetivos discutir estratégias que fortaleçam a luta dos movimentos sociais da saúde e desenvolver mecanismos pedagógicos baseados na dimensão ético-política da Educação Popular para garantir que seus egressos possam atuar considerando as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana, no sentido de concretizar os princípios do SUS e os anseios de milhares de brasileiros que sofrem ainda da secular opressão.

Palavras-Chave: Diversidade, Políticas Públicas, Saúde, Direito, participação popular

31. TECENDO REDES NO APOIO PSICOSSOCIAL AO ESTUDANTE DE MEDICINA

ALEXANDRE JOSE DE MELO NETO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Medicina da UFPB foi reformulado em 2007 devido a vários problemas identificados no currículo anterior, entre eles a desconsideração do aluno como pessoa e o descompromisso do curso com o seu desenvolvimento mental e acadêmico. Para resolver este problema, o novo PPP propunha como elemento de transformação uma assistência ao aluno na forma de um Programa de Orientação Acadêmica e Tutoria (PROAT) e o Programa de Assistência Psicopedagógica (PAP). Entretanto, 10 anos depois da implantação do novo PPP, estes programas ainda não foram instituídos, gerando uma grande lacuna na formação médica dos estudantes que não são apoiados a construir uma das competências fundamentais para exercer a medicina que é o equilíbrio emocional e a capacidade para lidar com suas próprias dificuldades existenciais, transmitindo à comunidade e aos pacientes, a confiança e a segurança indispensáveis ao exercício da profissão médica. Além da própria necessidade de formação, não se pode esquecer a associação na literatura da formação médica com o sofrimento mental dos seus estudantes, levando ao desenvolvimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC), abuso de álcool e até mesmo suicídio, como aconteceu com um estudante da UFPB em 2015. A elaboração de redes de apoio sociais é um ponto importante, pois ajuda a estabelecer vínculos e cria reciprocidades, o que pode atenuar o sofrimento dos estudantes. Neste contexto, o presente projeto, aliado a outros 2 projetos que compõem o Programa de Extensão Redes de Cuidado, se propõe a fomentar a discussão do sofrimento mental dos estudantes dentro do CCM, criando estratégias para acolher o estudante desde o início do curso e fomentar a criação de redes de apoio e cuidado mútuos de forma a mudar a cultura institucional do curso e produzir um ambiente acolhedor e solidário.

32. TREINAMENTO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO EM SALA DE PARTO E NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM HOSPITAL PÚBLICO AMIGO DA CRIANÇA E DA MULHER

LIANE CARVALHO VIANA

O projeto visa treinar a equipe multidisciplinar no atendimento na sala de parto e no alojamento conjunto, com benefícios para a população atendida na maternidade do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER), que possui o Título de Hospital Amigo da Criança e da Mulher. Estudantes do curso de medicina da UFPB terão oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido no módulo de Assistência Integral à Saúde da Mulher e Neonato (MHA-6) em hospital público externo à UFPB. A atuação está voltada para treinar e qualificar a equipe para uma assistência humanizada e de qualidade ao binômio mãe-bebê.

FLUEX

1. Curso de Atualização e Capacitação em contracepção reversível de longa duração

Coordenador(a): GILKA PAIVA OLIVEIRA COSTA

O Grupo de Estudos em Saúde Sexual, Reprodutiva e Humanidades promove o curso de atualização e capacitação em contracepção reversível de longa duração com base na alta prevalência de gravidez não planejada, na alta eficácia e consistência no uso dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração, bem como na subutilização desses métodos que tem como uma das principais causas a limitação da capacitação médica para aconselhamento e facilitação de acesso a esses métodos. O curso que se propõe a favorecer a atualização e treinamento dos médicos residentes de programas cujas atividades estejam relacionadas com assistência ao planejamento familiar. Acontecerá com atividades teóricas e práticas, estas utilizando modelos acadêmicos. As atividades serão realizadas nas dependências do Hotel Verde Green, cuja despesas contam com o apoio do Laboratório Farmacêutico Bayer. Participarão como palestrantes e tutores das atividades, os docentes da UFPB, FAMENE, UNIPÊ, FCM, bem como os preceptores dos programas participantes. Os graduandos da UFPB que desenvolvem atividades em extensão relacionada à contracepção de longa duração atuarão como monitores das oficinas.

2. Curso de Auriculoterapia na Atenção Básica

Coordenador(a): RICARDO DE SOUSA SOARES

A auriculoterapia é uma prática milenar inserida na acupuntura na Medicina Tradicional Chinesa (MTC). No último século, Paul Nogier realizou os estudos relacionando a orelha como microsistema e a reflexologia e potencializou a auriculoterapia como prática. A auriculoterapia continuou também se desenvolvendo na Medicina Chinesa, e hoje existem duas grandes escolas de auriculoterapia: a chinesa e a francesa.

A reflexologia, acredita que a partir do estímulo nos pontos específicos da orelha vai desencadear um estímulo cerebral que irá afetar a área desejada, diminuindo as dores e outros sintomas relacionados ao órgão ou parte do corpo a qual se realiza a auriculoterapia.

A MTC discute que são 5 elementos essenciais que compõem o Chi e que influenciam diretamente no equilíbrio do corpo, a saber: Fogo, Terra, Metal, Água e Madeira. A partir do estímulo a auto-cura e equilíbrio entre esses elementos, a auriculoterapia vai potencializar esses mecanismos de regulação e equilíbrio da pessoa.

Realizar-se-á uma formação geral sobre auriculoterapia, voltada a profissionais da Atenção Básica, em unidades docente-assistenciais de João Pessoa, ou que desejem implementar a auriculoterapia como prática integrativa em sua unidade.

Este curso faz parte do Projeto de Extensão Práticas de Cuidado, e do programa de extensão Redes de Cuidado DPS/CCM.

O curso será teórico prático, com acompanhamento de docentes e preceptores da residência em Medicina de Família e Comunidade e apoio dos profissionais que já desenvolvem essa prática no cotidiano dos serviços.

3. Minicurso de Auriculoterapia

Coordenador(a): MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS

As práticas integrativas complementares (PIC) são cada vez mais utilizadas mundialmente. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), preconiza a inserção e o fortalecimento dessas práticas, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). A auriculoterapia faz parte do conjunto de práticas que compõem as PICs, juntamente com a acupuntura, reflexologia, entre outras. A auriculoterapia, ou acupuntura auricular faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas baseadas nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Acredita-se que tenha sido desenvolvida juntamente com a acupuntura sistêmica que, atualmente, é uma das práticas orientais mais populares em diversos países e tem sido amplamente utilizada na assistência à saúde, nos aspectos preventivos e curativos. O presente projeto tem como objetivo inserir estudantes na prática da auriculoterapia em João Pessoa, PB. Para tanto, será ofertado um curso básico sobre a auriculoterapia ministrado pela pesquisadora que acompanhará semanalmente as sessões da auriculoterapia, reforçando o compromisso e a parceria entre ensino-serviço.

Palavras-chave: Terapias complementares, Medicina integrativa, Auriculoterapia

4. LABORATÓRIO DE FUNÇÃO PULMONAR

Coordenador(a): GESUALDO PEREIRA SOARES

O Laboratório de Função Pulmonar funciona durante todo o ano, nos dois turnos, por ser o único serviço público na Paraíba que realiza exames de função pulmonar. A carga horária total é de 440 horas anual. O Laboratório de função pulmonar localiza-se no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) desta Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O público alvo são todos os pacientes atendidos nos ambulatórios e enfermarias do HULW da UFPB, além dos pacientes

externos encaminhados de outros setores públicos e privados, com finalidade de avaliação da função pulmonar.

5. APERFEIÇOAMENTO EM PÁRTICAS DE DERMATOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA

Coordenador(a): ESTHER BASTOS PALITOT

Este projeto objetiva apoiar e contribuir com o aprendizado dos alunos de Medicina, através do convívio com as atividades práticas da Dermatologia, enfocando a área clínica, assim como a cirúrgica, por meio de visitas aos ambulatórios e as cirurgias dermatológicas. Os extensionistas participarão das atividades no Hospital Universitário Lauro Wanderley, supervisionados pelos preceptores cadastrados nesse projeto de extensão. Cada prática terá duração de 4 horas, serão realizadas no ambulatórios de Miscelânea, Buloses, Psoríase, Hanseníase, Dermatologia Cirúrgica e Reparativa.

6. Busca ativa de malignidades cutâneas em populações carentes

Coordenador(a): CARLA WANDERLEY GAYOSO DE LIMA

Esse projeto tem como objetivo a aprendizagem e o reconhecimento de lesões de pele pré-malignas e malignas em populações carentes, principalmente em pacientes idosos, os quais se configuram como importantes fatores de risco para a doença. Desse modo irão ser desenvolvidas atividades em centros filantrópicos geriátricos, tais quais: Vila Vicentina Júlia Freire, Lar da Providência, Casa da Divina Misericórdia e ASPAN. Além disso, será realizada a busca ativa de câncer de pele também no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) em ambulatórios de dermatologia e nas campanhas de prevenção promovidas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). As ações do projeto serão de caráter contínuo. Almeja-se alcançar pelo menos 400 pacientes durante o ano, levando a conscientização, a informação e a assistência a essas pessoas. Desse modo, os estudantes poderão atuar ativamente na sociedade, adquirir conhecimentos clínicos, praticar a humanização médica e desenvolver uma postura mais ativa e crítica.

7. Projeto VEPOP-SUS: Vivências de Extensão em Educação Popular e Saúde no SUS

Coordenador(a): PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

O VEPOP-SUS constitui ação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEPS-SUS), com apoio do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), com o apoio da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP). Visa fortalecer experiências de Extensão Popular na linha da Educação Popular em Saúde, de maneira integrada com os espaços do Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometida com a formação de trabalhadores para atuação com postura ético-política humanística, interdisciplinar e participativa, sobretudo no que se refere à valorização dos saberes e práticas populares em saúde. Em

sua frente nacional, irá atuar, a partir de uma equipe operacional na UFPB, com ações de articulação e integração entre as diversas iniciativas e experiências de Extensão Popular no país, o que se dará através de eventos, oficinas, encontros, além de difusão de informações e compartilhamento de publicações e materiais pedagógicos. Em nível estadual, a proposta será realizada através do Estágio Nacional de Extensão em Comunidades (ENEC), o qual irá coordenar a realização de novos estágios nacionais com vivências de estudantes de todo o país em comunidades populares. Ainda, o Programa prevê a articulação e apoio a iniciativas do MOPS/ANEPS Paraíba e de projetos e programas de Educação Popular em Saúde da UFPB. Por meio do VEPOP-SUS, espera-se estimular a Educação Popular como expressão da construção de caminhos e novas práticas de saúde, protagonizadas no campo popular e no âmbito dos serviços públicos de saúde.

8. Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas: apoio às ações integrais de promoção da extensão em articulação com o ensino e a pesquisa na formação médica

Coordenador(a): JAILTO LUIS CHAVES DE LIMA FILHO;

Coordenador Adjunto: PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

A Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas (CCM) apoia de maneira administrativa as atividades que são realizadas neste Centro. A assessoria conta com projetos inscritos nos editais PROBEX, PROEXT e FLUEX, mostrando assim um maior crescimento na procura por atividades de extensão. As atividades que são desenvolvidas na Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas tem como principal objetivo promover a Extensão no CCM, a fim de contribuir com o desenvolvimento, visibilidade e sistematização das ações de Extensão Universitária no Centro. Com o intuito de dar visibilidade às atividades de Extensão do Centro, planejamos a realização de Encontros de Extensão do CCM da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). São desenvolvidas chamadas para a realização de entrevistas, com captação audiovisual, para a construção de novos vídeos para a série denominada de: “Conhecendo as ações de Extensão do Centro de Ciências Médicas”, a qual tem por objetivo, dar visibilidade ao histórico e aos aspectos metodológicos de Projetos e Programas de Extensão do CCM, tendo também como foco suas contribuições para a formação em saúde e, especialmente, a educação médica, a qual constitui foco do Centro

9. OSCE-CM: GRUPO DE TRABALHO PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM CLÍNICA MÉDICA ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO DO TIPO OSCE

Coordenador(a): RILVA LOPES DE SOUSA MUNOZ

A aprendizagem baseada em competências práticas tem um papel importante no desenvolvimento de estudantes de medicina. Nesse sentido, o Exame Clínico Objetivo Estruturado, ou OSCE (do inglês Objective Structured Clinical Examination) é uma

forma de avaliar as competências em todos os seus domínios, cujo emprego é internacionalmente reconhecido como uma avaliação altamente válida, fidedigna, acurada e eficaz do processo de ensino-aprendizagem em medicina. O presente projeto de extensão está voltado para a criação e sistematização do trabalho de um grupo permanente para a avaliação estruturada de competências clínicas de estudantes de medicina da UFPB na área básica de clínica médica, voltado aos estudantes dos dois últimos anos de sua graduação para o exame de seu desenvolvimento de habilidades clínicas utilizando cenários simulados. O tipo de avaliação estruturada escolhida foi o OSCE porque esta modalidade de exame vem sendo realizado periodicamente e de maneira experimental no Centro de Ciências Médicas da UFPB por iniciativa de um grupo de três professores vinculados ao departamento de medicina interna que se voluntariaram para formular e aplicar este tipo de metodologia avaliativa aos estudantes no final do curso médico há três anos. Este trabalho será convertido em uma ação de extensão cujo público-alvo são os estudantes pré-concluintes do curso. O grupo de trabalho OSCE-CM passou a ter recentemente a participação de estudantes da Liga Paraibana de Clínica Médica (Laclimed) para constituir um grupo de trabalho formado por docentes e discentes na a realização deste tipo de avaliação, pioneiro no CCM/UFPB. Nesse sentido, o recrutamento de avaliadores para o grupo tem sido uma tarefa árdua pela indisponibilidade de tempo dos colaboradores para o treinamento e supervisão, assim como para permanecerem durante a aplicação da avaliação, o que levou à criação desse grupo de trabalho específico para as referidas ações. A participação do corpo docente nas diferentes etapas desse trabalho exige disponibilidade de tempo e níveis de capacitação e de motivação usualmente superiores aos necessários para as atividades didáticas tradicionais. Por outro lado, o trabalho desenvolvido envolve uma logística diferenciada em relação às modalidades tradicionais de avaliação e a execução do exame nos finais de semana. A criação das estações da avaliação consiste na preparação dos pacientes simulados e formulação de situações clínicas relevantes para o perfil de clínico generalista, a formulação de listas de verificação padronizadas e a observação estruturada para assegurar a fidedignidade da avaliação, além do posterior feedback aos estudantes avaliados. Esperam-se resultados pedagógicos positivos que subsidiem intervenções voltadas para o crescimento pessoal e profissional dos estudante de medicina, assim como para o aprimoramento do próprio processo educacional, além de contribuir para que o curso de medicina da UFPB assegure-se de que os seus egressos sejam médicos dotados dos atributos minimamente necessários para o desempenho das suas atividades profissionais futuras em clínica geral.

10. Programa Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica - PINAB

Coordenador(a): PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

O Programa de Extensão “Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica - PINAB” atuará no apoio à construção de ações e grupos de educação popular para Promoção da Saúde, da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do desenvolvimento social no âmbito comunitário, através de abordagens críticas, humanísticas e dialógicas, e na perspectiva da construção de processos emancipatórios.

Atuará com as comunidades de Jardim Itabaiana, Boa Esperança e Pedra Branca, localizadas no bairro do Cristo Redentor em João Pessoa/PB, tanto em espaços populares locais, como na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Saúde. Além disso, apoiará ações e iniciativas em nível estadual. Suas ações serão organizadas em três frentes: 1) atividades coletivas com os Grupos Operativos: Horta na USF e Fórum de SAN; 2) Gestão Compartilhada do Programa e de outras iniciativas comunitárias, incluindo o apoio pedagógico a grupos liderados por trabalhadores da USF, como Caminhada, Brincando com a Mente e Hiperdia; e 3) Ações de mobilização, pesquisa e articulação em participação social, educação popular e segurança alimentar e nutricional, incluindo: atividades de apoio ao Movimento Popular de Saúde (MOPS-PB) e ANEPS-PB, mapeamento de equipamentos sociais e serviços em SAN no território, apoio a eventos e encontros educacionais na linha da Educação Popular e da Participação Social e apoio à Difusão e Comunicação Social das Experiências.